

COGNA

EDUCAÇÃO

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



Relatório da Administração 2022

Aos Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a Administração da Cogna Educação S.A. - "Cogna" ou "Companhia" - tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, em comparação com o ano de 2021. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - *International Financial Reporting Standards* (IFRS) - emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Sobre a Cogna Educação

A Cogna Educação é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há mais de 55 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil e nos mais diferentes segmentos da educação, com uma plataforma completa de serviços e conteúdos oferecidos em diferentes modelos de negócios. Ao final do 4T22, a Cogna contava com 896 mil alunos de educação superior Presencial e Digital na vertical Kroton e 67 mil alunos de Pós-Graduação na vertical Platos, atendidos por meio de 112 unidades próprias de Ensino Superior e mais de 3.000 polos credenciados de Ensino Digital. Na Educação Básica, a Vasta encerrou o trimestre com 2,0 milhões de alunos atendidos por aproximadamente 5,4 mil escolas associadas utilizando as soluções de conteúdos *core* e complementar.

Nota

As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2022, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2021.

A Companhia apresenta seus resultados financeiros comparativos de 2021, considerando os resultados do segmento Saber Escolas próprias como operação descontinuada, considerando que em 29 de outubro de 2021 foi concretizada a operação de vendas dos Colégios para a Eleva, conforme divulgações realizadas durante o ano de 2021.

Mensagem da Administração

Destques Financeiros: Receita Líquida: No trimestre, Receita Líquida atinge R\$1.696,0 milhões (+13,2% versus 4T21). No acumulado do ano, Receita Líquida alcança R\$5.092,2 milhões com crescimento de 6,6% versus 2021, reforçando que o ano de 2022 foi o ponto de inflexão, com crescimento de Receita em 2022; EBITDA Recorrente: No 4T22 o EBITDA Recorrente cresce 13,0% e atinge R\$ 471,5 milhões, o sétimo trimestre consecutivo de crescimento. No acumulado do ano, EBITDA Recorrente alcança R\$1.460,0 milhões, um aumento de R\$199,5 milhões ou 15,8% em relação ao mesmo período de 2021; Margem EBITDA Recorrente: No trimestre, a margem EBITDA Recorrente se mantém estável e atinge 27,8%. No acumulado do ano, margem EBITDA Recorrente melhora em 2,3 p.p. versus 2021 e totaliza 28,7%, a maior margem dos últimos 3 anos; Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex: No acumulado do ano, a GCO após Capex cresce 9,4% e atinge R\$540,3 milhões versus R\$494,1 milhões em 2021 e reforça o foco da empresa em melhorar de geração de caixa, adimplência e rentabilidade. A GCO do 4T22 foi impactada pela postergação no recebimento de parte das vendas do PNLD referente ao exercício de 2022, que foram pagos no início de 2023; Dívida Líquida/EBITDA 12M: Cogna encerra o 4T22 com a relação da Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses em 2,10x. Apesar da alta constante da taxa de juros (Selic) ao longo do ano, o índice se manteve saudável entre os patamares de 2,15x ao longo de 2022.

Cogna

Sétimo trimestre consecutivo de crescimento de resultado operacional (EBITDA) e rentabilidade (Margem EBITDA): consistência reflete solidez da estratégia e capacidade de execução. Os resultados do 4T confirmam o ano de 2022 como o ponto de inflexão no processo de geração de valor da Cogna, com os principais negócios melhorando suas margens e crescendo receita de maneira contundente. Celebramos tais resultados como conquistas importantes, especialmente diante de um contexto econômico difícil vivido pelo Brasil. Compartilhamos diversas vezes, nos releases e nos *Investor Days*, a nossa convicção de que as estratégias traçadas em 2020 e executadas desde então cobriam seu preço ao longo de 2021, com queda de receita e aumento de churn na Kroton e forte reestruturação de custos na Vasta, mais que culminariam em uma nova etapa de crescimento a partir de 2022, sob uma base mais estruturada e adequada para a nova realidade que o setor de educação nos impunha. Este novo período de ascensão já se iniciou e a Companhia segue otimista de que os novos fundamentos do negócio irão permitir ganho de rentabilidade e crescimento em 2023 e adiante. Temos clareza de que esta performance financeira positiva: (i) só faz sentido se estivermos respeitando e favorecendo a sociedade e; (ii) só é sustentável se tivermos os melhores talentos motivados para entregar o resultado tanto em nossas operações *core* atuais, quanto em nossas teses de inovação, pois seguimos confiantes de que uma empresa ambiciosa é capaz de gerar mais valor no curto e longo prazo. Como consequência desta visão, priorizamos e conquistamos entregas expressivas nos pilares de: ESG como a liderança na análise de desempenho em ESG pelo *Corporate Sustainability Assessment* (CSA) da S&P além de conquistar seu espaço em três Índices de Sustentabilidade da B3 - ISE, ICO2 e IGPTW; e no pilar de Gestão e Cultura: conquistando o Selo GPTV e iniciando o primeiro programa de *Trainees* voltado para mulheres negras. **Crescimento:** 2º trimestre de crescimento de Receita Líquida em Kroton e 10º trimestre de crescimento de Receita em Vasta: Kroton alcança o segundo trimestre consecutivo de crescimento de dois dígitos em Receita Líquida (12,6%), confirmando que a empresa finalizou a fase de reestruturação e está no estágio de crescimento. Conforme a mensagem compartilhada nos release passados, o foco da empresa em obter safras de Receita de captação crescentes, que caminha para o quarto ciclo consecutivo, geram efeitos compostos positivos na Receita da Kroton. Esses efeitos se tornaram evidentes no 3T22, quando sobrepujaram a redução de Receita de PEP e FIES. A combinação de: (i) bom posicionamento da empresa em relação ao EAD, através da expansão e maturidade de polos e novos cursos, decorrente de decisões acertadas desde 2020 que direcionaram o foco para expansão via EAD; (ii) estratégia comercial caracterizada por eficácia da mídia online, estabilidade de tickets nominais de captação e novos canais de venda; e (iii) a concentração de oferta de cursos de alto Lifetime Value ("LTV") no segmento de cursos presenciais, oferecem confiança na continuidade do efeito composto de crescimento nas safras de Receita de captação da empresa. Em Vasta, o crescimento de 26,8% de Receita Líquida no 4T22, evidencia a retomada do ritmo acelerado de crescimento de Receita de anos anteriores à pandemia: o alcance do *guidance* de R\$ 1.230 milhões de ACV no ciclo de 2023 implica em um CAGR de 29% de ACV entre 2021 e 2023 vs. 13% entre 2019 e 2021. Com isto, reforçamos a tese de alto crescimento da empresa, que deverá seguir ritmo de expansão principalmente via penetração de soluções complementares (mais escolas aderentes e mais soluções por escola), ganho de *market-share* em sistemas de ensino, aumento de participação de selos premium no mix de ACV e migração de Receita PAR para subscrição. O PNLD, o negócio de maior representatividade em Saber, gerou uma redução de 9,3% na Receita de 2022 vs. 2021, devido ao menor volume de compra de livros pelo Governo Federal para as escolas públicas, algo já esperado para 2023 em função da sazonalidade natural do programa. A expectativa é que a receita volte a crescer em 2023 e 2024, conforme sazonalidade histórica, pois o PNLD prevê compras para as séries escolares com maior quantidade de alunos. Apesar dessa redução momentânea de Receita em Saber, os fortes crescimentos em Kroton e Vasta, mais do que compensaram a sazonalidade do PNLD e permitiriam que a Receita total de Cogna crescesse 13,2% no trimestre e 6,6% no acumulado de 2022. **Eficiência: Aumento de margens na Cogna e ações de Liability Management geram crescimento de Geração de Caixa Operacional:** Cogna apresentou em 2022 uma expansão de 2,3 p.p. em margem EBITDA Recorrente. Esse resultado é reflexo principalmente da reestruturação operacional de Kroton e Vasta. Em Kroton, o aumento de 1,6 p.p. em margem EBITDA Recorrente em 2022, é causado principalmente por: (i) contínua melhoria da qualidade da Receita, com redução da inadimplência e, consequentemente, menores níveis de PCLD em relação à Receita; (ii) ganho de eficiência em Custo de Aquisição de Cliente ("CAC"); (iii) crescimento da participação da Kroton Med no DRE da empresa; (iv) boa gestão de ticket médio com estabilidade nominal na captação e repasse IPCA+ na rematricula e; (v) expansão em cursos de maior LTV no segmento Presencial. Esses drivers de ampliação de rentabilidade em Kroton mais do que compensam os custos e despesas decorrentes da retomada das operações presenciais após afrouxamento e suspensão das medidas de isolamento nos campi. Os ganhos de alavancagem operacional da operação EAD passam a ter impacto cada vez maior na rentabilidade da Kroton, com perspectiva de sustentar expansão das margens bruta e EBITDA Recorrente. Além disso, apesar de não gerar impacto no EBITDA recorrente, a racionalização de campi, que implicou em uma redução de mais de 35% das unidades (de 176 ao final de 2019 para 112 ao final de 2022), gerou forte crescimento de geração de caixa, pois permitiu a redução de gasto com em alugueis e Capex de manutenção. Por fim, destacamos o ganho de 10,2 p.p. em Margem EBITDA Recorrente em 2022 vs. 2021 em Vasta, atingindo a margem inédita de 27,3% no ano, acima do nível pré-Covid-19, e evidenciando o sucesso da reestruturação de custos conduzida em 2021. Além do ganho de eficiência, o negócio ainda oferece espaço para expansão de margem EBITDA Recorrente por: (i) crescimento de Receita em produtos de maior rentabilidade (subscrição, selos premium e soluções complementares); e (ii) escalabilidade operacional, com maior diluição de despesas. A Companhia chegou a um aumento de EBITDA Recorrente de R\$183,0 milhões, totalizando R\$344,9 milhões no ano, valor que foi impactado negativamente em R\$15,0 milhões pela provisão de 100% dos recebíveis relacionados a produtos da Vasta em estoques de empresas de varejo em recuperação judicial. A Geração de Caixa Operacional pós-CAPEX (GCO) cresceu 9,4% em 2022 e alcançou R\$ 540 milhões. Essa evolução demonstra a força dos crescimentos de geração de caixa de Kroton e Vasta, pois permitiram um aumento de R\$462,2 milhões em Cogna vs; 2022, apesar de dois fatores importantes que reduziram a geração do ano: (i) queda de 18,9% na Receita de Saber em função de um programa menor de PNLD em 2022; e (ii) do recebimento tardio (apenas em 2023) de parte do faturamento do PNLD 2022, que estava previsto ter sido pago no ano. Com bons resultados de geração de caixa e a elevação na taxa Selic, a companhia têm focado esforços para a desalavancagem e redução de despesas financeiras, através de ações de *Liability Management*. No 4T22, foram renegociados R\$500 milhões de Dívida que culminou na redução do spread em 80 bps com aumento no *duration*. A empresa finalizou o ano de 2022 com R\$2,1 bilhões em caixa e disponibilidades e uma amortização de R\$1,8 bilhão em debêntures em agosto deste ano. A GCO do ano, até a data da amortização, somada às disponibilidades e a captação feita em janeiro de 2023 de R\$500 milhões (CPI + 2,15%), permitem que a amortização seja feita mantendo um caixa seguro. Por fim, entre janeiro e março de 2023, foram recomprados mais de R\$ 1,0 bilhão dos R\$ 1,8 bilhão a vencer em agosto de 2022, gerando um ganho financeiro de aproximadamente R\$ 10,0 milhões no ano. Com isso, a Cogna encerra o ano de 2022 com a relação da Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses em 2,10x, índice que se manteve estável nesse mesmo nível de 2,1-2,2x ao longo do ano, apesar da alta constante da taxa de juros (Selic). **Experiência: Obsessão pela experiência (NPS) dos nossos alunos:** Proporcionar uma experiência incrível aos nossos alunos é uma das nossas prioridades estratégicas. Através da escuta ativa dos *feedbacks* constantes dos nossos alunos e melhoria contínua em nossos processos, buscamos aprimorar de forma consistente a jornada do aluno. Em 2022 atingimos a zona de qualidade do NPS e apresentamos o melhor desempenho do modelo presencial de todos os tempos. Uma das maiores evoluções ocorreu no atendimento, onde tivemos grande avanço em indicadores chave, que impactam de forma relevante a experiência do aluno. A "reclamada" apresentou queda de 4 pontos percentuais na central de atendimento telefônico e 10 pontos nos demais canais, ao mesmo tempo que a resolução das solicitações dentro do prazo subiu 21 pontos percentuais. O nosso WhatsApp, que proporciona ao aluno obter de forma automática, segunda via de boleto, histórico escolar, atestado de matrícula, entre outros, aumentou em 32 pontos percentuais a retenção dos alunos. Além disso, continuamos ampliando os nossos canais, e em maio de 2022 lançamos o atendimento via vídeo chamada, possibilitando ao aluno ter um atendimento especializado para assuntos mais complexos e sensíveis. No Reclame Aqui todas as nossas marcas apresentaram avanços no desempenho, fechando o ano com médias acima de 7 indicações de duas marcas para concorrer ao prêmio "As melhores empresas do Reclame Aqui". Mesmo com tantos avanços significativos, a nossa estratégia de redução de custos se manteve e conseguimos diminuir o custo por atendimento em 32,7%. **Gente e Cogna: Time de destaque, ganho pelo "Jeito Cogna" e buscando cada vez mais diversidade:** O ano de 2022 foi muito importante na frente de Gente e Cultura dentro da Cogna. Nesse ano recebemos o selo "Great Place to Work", o que mostra que estamos trilhando o caminho certo para sermos admirados como marca empregadora e de fato entregar aos nossos colaboradores um contexto engajante e motivador. Acreditamos que um time diverso, talentoso e alinhado do ponto de vista de estratégia e cultura é fundamental para seguir transformando nossa organização e ao longo do ano lançamos o "Jeito Cogna", que representa a nossa cultura corporativa, a maneira como abordamos os desafios e como nos guiamos através dos cinco valores da Companhia: Entrega de Resultado, Senso de Time, Relação Direta, Foco no Cliente e Diversidade. Pensando no futuro da Companhia e na importância da diversidade, lançamos o primeiro programa de Trainee da Cogna, que será voltado exclusivamente para mulheres negras (pretas e pardas), e que tem como objetivo prepará-las para ocupar cargos de liderança. **Inovação: Cogna segue sendo uma referência em inovação no Brasil e a principal empresa do mercado de Educação:** O ano de 2022 marcou o lançamento do nosso programa de Corporate Venture Building através do hub de inovação da Cogna criado para apoiar na

ideação, exploração e validação de teses de novos startups focadas em educação e empregabilidade, dentro do ecossistema Cogna. Ao longo do ano tivemos diversas iniciativas conforme mencionamos no nosso *Investor Day* 2022, como: Voop Creators, Chatthy e T.E.X. Além disso seguimos investindo e apoiando startups fora do nosso ecossistema, pois entendemos que a Cogna deve estar envolvida em iniciativas que podem mudar o cenário do setor nos próximos anos. Acreditamos que a capacidade de ser uma empresa ambiciosa, capaz de evoluir nos negócios *core* e de buscar inovação através de novas teses de negócio é a receita para tornar nossa oferta de produtos e serviços de educação cada vez mais completa, sustentando nosso crescimento de longo prazo. **ESG: Agenda de inclusão em alta, priorizando alunos de escola pública, pessoas com baixa renda e minorias:** A Cogna foi a primeira empresa brasileira de educação a lançar compromissos públicos na frente de ESG. Ao todo, são 14 compromissos Cogna por um mundo melhor, em linha com os compromissos Globais da ONU. Com foco nessas ações abrangentes, tivemos reconhecimento nacional e internacional, nos principais ratings e índices do setor como *Sustainalitics* e S&P Global.

Ambiente Macroeconômico

Historicamente, três indicadores macroeconômicos têm maior influência nos resultados de Cogna: (i) inflação; (ii) desemprego; e (iii) variação do PIB. Esses vetores econômicos têm esse comportamento sobre a Cogna principalmente devido à influência na unidade de negócio Kroton, vertical de B2C de Ensino Superior. Em decorrência da pandemia, o nível de restrições sanitárias passou a ter forte influência nos resultados da Cogna nos últimos 3 anos, para todas as verticais de negócio da empresa (Kroton, Vasta e Saber). Considerando os pontos descritos acima, o cenário econômico brasileiro em 2022 foi desafiador para a Cogna. Apesar do maior afrouxamento das restrições sanitárias da Covid-19 em 2022 vs. 2021, favorecendo a retomada da normalidade da maior parte da economia produtiva, a política monetária contracionista, com aumento de 450 bps na taxa básica de juros, atuou como novo constringente de demanda e crédito e pressionou as despesas financeiras de agentes alavancados. Além disso, a inflação persistiu pelo segundo ano consecutivo acima do teto estabelecido pelo Governo Federal, com resultado acumulado do IPCA em 5,79% para 2022, deteriorando o poder de consumo do mercado amplo. Por outro lado, o PIB apresentou crescimento de 2,9% em 2022, com o setor de serviços sendo destaque positivo na composição deste resultado e o desemprego seguiu em queda pelo segundo ano consecutivo, com média anual em 9,3% vs. 13,2% em 2021. Em Kroton, apesar da suspensão das restrições sobre aulas presenciais, o alunado no Ensino a Distância de Kroton apresentou crescimento de 16,4% em 2022, superior aos 14,2% de 2021, indicando perenidade de demanda para essa modalidade de ensino e o bom posicionamento da Kroton perante o mercado. Além disso, apesar do crescimento de 7,8% no número de brasileiros inadimplentes em 2022, Kroton apresentou redução na inadimplência para o mesmo período. Em Vasta que é vertical de B2B de Cogna cuja receita majoritariamente advém da venda de Sistemas de Ensino e livros para as escolas, o retorno substancial dos alunos da educação básica: (i) às salas de aula; e (ii) ao ensino privado após emigrarem para ensino público em 2021, influenciaram positivamente na retomada de ACV e rentabilidade da empresa em 2022.

Desempenho operacional

Kroton: Os crescimentos de Receita de dois dígitos em Kroton no 3T22 e 4T22, que se somam ao ganho de rentabilidade previamente estabelecido, refletem a consistência de execução demonstrada trimestre após trimestre: (i) safras de Receita de captação crescentes nos últimos 3 ciclos, apesar de políticas comerciais mais rígidas e a extinção do PEP; (ii) estabilidade nas taxas de evasão, apesar de mix maior de calouros em cursos digitais e maior rigidez nas negociações com alunos inadimplentes; (iii) melhora na qualidade da Receita, o que já se refletiu em menores necessidades de provisionamento e; (iv) um Marketing muito mais eficiente, com ênfase no digital. Estes resultados evidenciam o sucesso da construção e disseminação de uma visão clara na Kroton, com foco no crescimento via Ensino a Distância ("EAD"), expandindo o portfólio de cursos EAD, número de Polos e canais de captação ao mesmo tempo em que enguamos nossa operação de campi, oferecendo maior eficiência operacional, maior conversão de EBITDA em caixa e maior retorno sobre o capital imobilizado. Com crescimento de 3,6% de Receita Líquida no ano, a empresa confirma que finaliza a fase de reestruturação e está no estágio de crescimento. Conforme a mensagem compartilhada nos release passados, o foco da empresa em obter safras de Receita de captação crescentes, que caminha para o quarto ciclo consecutivo, geram efeitos compostos positivos na Receita da Kroton. Esses efeitos se tornaram evidentes no 3T22, quando sobrepujaram a redução de Receita de PEP e FIES. A combinação de: (i) bom posicionamento da empresa em relação ao EAD, através da expansão e maturidade de polos e novos cursos, decorrente de decisões acertadas desde 2020 que direcionaram o foco para expansão via EAD; (ii) estratégia comercial caracterizada por eficácia da mídia online, estabilidade de tickets nominais de captação e novos canais de venda; e (iii) a concentração de oferta de cursos de alto Lifetime Value ("LTV") no segmento de cursos presenciais, oferecem confiança na continuidade do efeito composto de crescimento nas safras de Receita de captação da empresa. Além disso, a Kroton apresenta um aumento de 1,6 p.p. em margem EBITDA Recorrente em 2022, causado principalmente por: (i) contínua melhoria da qualidade da Receita, com redução da inadimplência e, consequentemente, menores níveis de PCLD em relação à Receita; (ii) ganho de eficiência em Custo de Aquisição de Cliente ("CAC"); (iii) crescimento da participação da Kroton Med no DRE da empresa; (iv) boa gestão de ticket médio com estabilidade nominal na captação e repasse IPCA+ na rematricula; e (v) expansão em cursos de maior LTV no segmento Presencial. Esses drivers de ampliação de rentabilidade em Kroton mais do que compensam os custos e despesas decorrentes da retomada das operações presenciais após afrouxamento e suspensão das medidas de isolamento nos campi. Os ganhos de alavancagem operacional da operação EAD passam a ter impacto cada vez maior na rentabilidade da Kroton, com perspectiva de sustentar expansão das margens bruta e EBITDA Recorrente. Além disso, apesar de não gerar impacto no EBITDA recorrente, a racionalização de campi, que implicou em uma redução de mais de 35% das unidades (de 176 ao final de 2019 para 112 ao final de 2022), gerou forte crescimento de geração de caixa, pois permitiu a redução de gasto com em alugueis e Capex de manutenção.

Base e Movimentação de Alunos:

	Graduação								
	Total			Alta Presencialidade (AP)			Baixa Presencialidade (BP)		
	4T22	4T21	% AH	4T22	4T21	% AH	4T22	4T21	% AH
Base inicial	984.664	881.554	11,7%	352.561	323.833	8,9%	632.103	557.721	13,3%
Formaturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Evasão	(88.170)	(77.410)	13,9%	(27.775)	(24.203)	14,8%	(60.395)	(53.207)	13,5%
Taxa de evasão	9,0%	8,8%	0,2 pp	7,9%	7,5%	0,4 pp	9,6%	9,5%	0,0pp
Rematriculadas	896.495	804.145	11,5%	324.786	299.630	8,4%	571.709	504.515	13,3%
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Base final	896.495	804.145	11,5%	324.786	299.630	8,4%	571.709	504.515	13,3%

A base de alunos Kroton alcançou 896,5 mil alunos ao final do 4T22, um crescimento de 11,5% em comparação com o número de alunos no 4T21, sendo este o 3º semestre consecutivo de crescimento de base de alunos em Kroton. Este crescimento ocorre nas duas modalidades, Alta Presencialidade (+8,4%) e Baixa Presencialidade (+13,3%). Em linha com a estratégia da empresa de foco em cursos digitais, Baixa Presencialidade ("BP") representa taxa de crescimento ainda mais expressivas que o segmento de Alta Presencialidade ("AP"). A estabilidade na evasão total (+0,2%), se soma aos ciclos de captação crescente para alcançar o crescimento na base de alunos descrita acima.

A base de alunos de pós-graduação cresceu 19,5% no 4º trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021. Com esse crescimento, finalizamos o 4T22 com 67,4 mil alunos em pós-graduação, com uma evasão de pós-graduação estável em 2,0% no trimestre.

Ticket Médio

Kroton tem conseguido obter crescimento de Receita e Rentabilidade, mesmo em um cenário econômico desafiador e mercado altamente competitivo. Para alcançar estes resultados, conforme compartilhado em Releases de trimestres anteriores, a empresa adotou uma estratégia com ênfase em ciclos de Receita crescentes e aproveitamento do baixo custo variável oferecida pela digitalização dos cursos.

$$\text{Ticket (P)} \downarrow \times \text{Quantidade (Q)} \uparrow \uparrow = \text{Receita (R)} \uparrow - \text{Custo Variável (digitalização)} \downarrow = \text{Rentabilidade} \uparrow$$

Devido ao: (i) direcionamento comercial para cursos de maior LTV para o segmento "Presencial"; (ii) sucesso em repasse da inflação para veteranos; e (iii) sustentação de tickets nominais para novos cursos, o ticket médio dos alunos de Alta Presencialidade ("AP") pagantes apresentou um crescimento de 12,1% no segundo semestre de 2022 comparado ao segundo semestre de 2021. Esse crescimento ocorreu apesar do aumento da participação de alunos no subsegmento com menor ticket médio ("EAD Premium"), dentro de AP. A Receita de AP pagantes cresceu 24,2% entre o 2S22 e 2S21, devido à combinação de crescimento do ticket médio (+12,1%) e aumento do número de alunos ativos (+10,8%) no período. O ticket médio do segmento AP total cresceu menos que o recorte de ticket de AP pagantes para o mesmo ciclo (+6,5%), devido à contínua redução do número de alunos FIES (-26,7%) e PEP (-38,7%), que apresentam tickets médios superiores. O impacto dessa redução de alunos FIES e PEP no ticket médio AP se torna menos relevante na medida em que a participação destes alunos na base total de alunos AP diminui. Ao final de 2022, FIES e PEP representaram 6,4% do alunado de AP versus 10,1% ao final de 2021. A Receita de AP total cresceu 10,0% entre o 2S22 e o 2S21. O ticket médio do segmento de Baixa Presencialidade ("BP") reduziu 8,6% no segundo semestre de 2022 em comparação ao segundo semestre de 2021. Essa variação reflete: (i) o crescimento da participação de alunos no subsegmento com menor ticket ("100% online") e; (ii) alta competitividade no segmento, com adoção por competidores de práticas agressivas de preço na captação. O crescimento no número de alunos ativos em Baixa Presencialidade entre o segundo semestre de 2022 e o segundo semestre de 2021 (+15,4%) mais do que compensou a redução do ticket médio do segmento, e implicou em crescimento de Receita de 5,5% no período.

	Preço (P)			Quantidade (Q)			Receita (R)		
	Ticket Médio Mensal - (R/Q)6			Alunos Ativos (Mil)			Faturamentos ² (R\$ milhões)		
	2S22	2S21	% AH	2S22	2S21	% AH	2S22	2S21	% AH
Alta Presencialidade	786	755	▲4,1%	288,7	273,2	▲5,7%	1.361,4	1.237,4	10,0%
Pagantes	695	620	▲2,1%	272,0	245,5	▲10,8%	1.133,7	912,8	▲24,2%
FIES	2.618	2.454	6,6%	6,0	8,9	-32,7%	94,5	131,7	-28,3%
PEP	2.091	1.716	21,8%	10,6	18,7	-43,3%	133,3	192,9	-30,9%
Baixa Presencialidade	194	212	▼-8,6%	556,5	482,0	▲15,4%	646,2	612,4	▲5,5%

Vasta

Em 2022, os resultados de Vasta provaram a resiliência, atratividade e escalabilidade do seu modelo de negócio ao: (i) superar o ACV de R\$ 1,0 bilhão previsto para o ciclo de 2022; e (ii) entregar um resultado no 4T22 que oferece confiança no atingimento do *guidance* para o ciclo de 2023. Resultados que refletem a consistência estratégica e excelência operacional: (i) ganho orgânico de *market-share* em sistema de ensino *core*; (ii) expansão acelerada de penetração de soluções complementares na base de escolas parceiras; (iii) migração de clientes de produtos não subscrição para subscrição, oferecendo maior fidelização, rentabilidade e previsibilidade de resultado; e (iv) *up-sell* para sistemas de ensino premium,

dentro da base de escolas parceiras. Por fim, destacamos o ganho de 10,2 p.p. em Margem EBITDA Recorrente em 2022 vs. 2021 em Vasta, atingindo a margem inédita de 27,3% no ano, acima do nível pré-Covid-19, e evidenciando o sucesso da reestruturação de custos conduzida em 2021. Além do ganho de eficiência, o negócio ainda oferece espaço para expansão de margem EBITDA Recorrente por: (i) crescimento de Receita em produtos de maior rentabilidade (subscrição, selos premium e soluções complementares); e (ii) escalabilidade operacional, com maior diluição de despesas. A companhia chegou a um aumento de EBITDA Recorrente de R\$183,0 milhões, totalizando R\$344,9 milhões no ano, valor que foi impactado negativamente em R\$15,0 milhões pela provisão de 100% dos recebíveis relacionados a produtos da Vasta em estoques de empresas de varejo em recuperação judicial.

Desempenho Financeiro

Exceto quando indicado de forma diferente, os dados financeiros utilizados para a elaboração das análises a seguir refletem o resultado consolidado da Cogna de 2022, na comparação com o resultado societário para 2021. • **Receitas Bruta e Líquida** - a receita bruta da Cogna para o exercício social de 2022 foi de R\$ 6.701,6 milhões, crescimento de 5,9% na comparação anual, devido ao crescimento de receita em Kroton e Vasta. A receita líquida de 2022 totalizou R\$ 5.092,2 milhões, crescimento de 6,6% frente a 2021, seguindo a tendência apresentada na linha de receita bruta. • **Custos de Produtos Vendidos e de Serviços Prestados** - os custos da Companhia totalizaram R\$1.864,9 milhões, equivalente a 36,6% da receita líquida, redução de 3,2 p.p. comparado a 2021. • **Lucro Bruto e Margem Bruta** - o lucro bruto de 2022 alcançou R\$ 3.227,3 milhões, com margem bruta de 63,4%, crescimento de 12,3% e aumento de 3,2 p.p., respectivamente, na comparação com 2021. • **Despesas Operacionais** - as despesas operacionais atingiram R\$ 2.924,0 milhões em 2022, representando 57,4% da receita líquida do período, frente a 58,5% da receita líquida de 2021. As despesas operacionais são distribuídas em três grandes linhas: • **Despesas Gerais e Administrativas:** são derivadas dos segmentos de negócios e incluem, principalmente, despesas com pessoal administrativo, consultorias, viagens e serviços de terceiros. Essas despesas foram de R\$ 1.709,2 milhões em 2022, ou 33,6% da receita líquida, redução de 1,2 p.p. em relação a 2021. • **Despesas com Vendas:** são despesas com equipe comercial, propaganda e marketing. Em 2022, esse grupo de despesas totalizou R\$ 548,7 milhões, 10,8% da receita líquida, redução de 1,2 p.p. na comparação anual. • **Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD):** em 2022, esse grupo totalizou R\$ 435,0 milhões, 8,5% da receita líquida, redução de 2,7 p.p. em relação a 2021, devido à contínua melhora na adimplência em Kroton. • **Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)** totalizaram R\$215,4 milhões em 2022 e zero em 2021. • **Outras Receitas/Despesas Operacionais/Equivalência Reinvestida:** o resultado destas linhas foi de R\$ 15,8 milhões negativos em 2022, ou 0,3% da receita líquida do período, frente a R\$ 25,5 milhões negativos em 2021. • **EBITDA** - em 2022, o EBITDA recorrente da Companhia (após dedução das despesas não recorrentes) foi de R\$ 1.469,9 milhões, 15,8% superior a 2021 e representando 28,7% da receita líquida do período, em função dos fatores anteriormente mencionados, principalmente pela melhora nos resultados realizados em Kroton e Vasta. • **Endividamento** - a Cogna finalizou o exercício de 2022 com uma dívida líquida de R\$ 3.332,8 milhões, aumento de 7,5% em relação ao ano anterior. • **Resultado Financeiro** - o resultado financeiro foi de R\$ 895,4 milhões negativos, ante os R\$ 583,8 milhões negativos registrados em 2021, piora no resultado é justificada pela elevação da taxa de juros durante o ano. • **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 51,1 milhões positivos, 1,0% da receita líquida, aumento de 0,1 p.p. na comparação anual. • **Lucro (Prejuízo) Líquido** - o prejuízo líquido de 2022 totalizou R\$ 541,0 milhões negativos, com uma margem de -10,6%, versus o prejuízo líquido de R\$ 513,0 milhões negativos e margem líquida de -10,7% em 2021, reflexo da piora no resultado financeiro e reconhecimento de perda por redução do valor recuperável dos ativos e compensados pela melhora operacional nos resultados de Kroton e Vasta. • **Investimentos** - Na visão comparativa dos resultados acumulados dos anos, o Capex e investimento em expansão cresceu 11,5%, saindo de R\$ 396,1 milhões em 2021 para R\$ 441,6 milhões em 2022. Em linha com o direcionamento estratégico da empresa em se tornar *asset light*, com a redução do número de campi em Kroton e venda das operações de escola Saber em 2021, a empresa tem conseguido ampliar a participação de Capex da tecnologia enquanto reduz Capex de obras e benfeitorias. O sucesso da implementação desta estratégia pode ser evidenciado pelo aumento da linha de "desenvolvimento de Conteúdo e Sistemas e Licenças de Software" (+ R\$ 55,3 Milhões) e "Equipamento de Informática e biblioteca" (+ R\$ 8,6 milhões), ao passo em que há redução de R\$ 21,6 milhões na linha de "Ampliações - obras e benfeitorias", no comparativo entre 2022 e 2021. Fica evidente quando analisamos a redução de Capex como percentual da receita, tanto no trimestre quanto no ano, que a Companhia está focada em sua estratégia de se tornar cada vez mais *asset light*. Apresentamos a seguir o quadro para reconciliação do Ebitda ao Ebitda Ajustado:

	31/12/2022	31/12/2021
Consolidado		
Imposto de renda e contribuição social - nota 25.1	51.125	43.845
Resultado financeiro - nota 31	(895.428)	(583.772)
Depreciação - nota 30	(924.384)	(953.161)
(-) Operações descontinuadas	-	(160.968)
Imposto de renda e contribuição social	-	(5.564)
Resultado financeiro	-	(63.564)
Depreciação	-	(91.920)
EBITDA Contábil	1.227.689	1.141.071
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 31	92.039	140.686
(+) Operações descontinuadas	-	585
(+) Juros e mora sobre mensalidades</		

→ continuação

COGNA
EDUCAÇÃO

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



Relatório da Administração 2022

Remuneração dos Acionistas

O Estatuto Social da Cogna prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações. Em razão do prejuízo líquido verificado, não foi efetuado a distribuição de dividendos ao longo de 2022.

ESG | Ambiental, Social e Governança

O quarto trimestre foi marcado por importantes conquistas que reforçam a estratégia ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês) da Companhia e seus compromissos com a sustentabilidade, incluindo os desafios colocados pelo Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Confira abaixo os principais destaques: • A Companhia passa a fazer parte de três Índices de Sustentabilidade da B3 • ISE, ICO2 e IGPWTW; • Entrada no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), sendo a primeira e única empresa do setor a fazer parte da Carteira. O objetivo do ISE B3 é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecimento comprometimento com a sustentabilidade empresarial; • Entrada no Índice IGPWTW, sendo a primeira empresa do setor a fazer parte da Carteira. O objetivo do IGPWTW B3 é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas admitidas a negociação na B3 e que foram certificadas pela GPTW como as melhores ambientes para trabalhar; • Entrada no Índice de Carbono Eficiente - ICO B3 - que tem como propósito ser um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil. A adesão das companhias ao ICO2 demonstra o comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como está se preparando para uma economia de baixo carbono; • Avaliação de baixo risco no *Sustainalytics*, com avanço de duas posições. A Companhia

ocupa, agora, o 2º lugar global no ranking na categoria Indústria de Serviços ao Consumidor, 1º lugar entre pares globais, 1º lugar entre pares no Brasil; • Liderança na análise de desempenho em ESG pelo Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P conquistando a 2ª posição global no segmento e o 1º lugar entre empresas de educação no Brasil. A Cogna passa a fazer parte do Yearbook de 2023, documento que pontua as 10% empresas globais mais bem pontuadas, sendo reconhecida na categoria de Industry Mover; • Obtenção do Selo de Equidade Racial concedido pela Prefeitura de São Paulo, sendo também pioneira no Setor. O objetivo do Selo é incentivar a adoção de políticas afirmativas por meio de cotas no âmbito do trabalho, a promoção da igualdade étnico-racial e reparação histórica à população negra, a mitigação e eliminação gradual de atos discriminatórios e a igualdade material de oportunidades.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2022: (i) auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS); e (ii) revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não deve exercer funções gerenciais; e (c) não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtem dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

Cláusula Compromissória

A Cogna adota a arbitragem como meio de solução de conflitos societários, pela Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 39 do Estatuto Social da Companhia.

Declaração da Diretoria Executiva

A Diretoria da Cogna declara, nos termos da Instrução CVM nº 59 datada de 21 de dezembro de 2021, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido em 23 de março de 2023; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Agradecimentos

A Administração da Cogna agradece toda a confiança e apoio de todos seus alunos de Ensino Superior e Educação Básica, instituições de ensino e escolas parceiras, órgãos governamentais, fornecedores, investidores e colaboradores, que nos ajudam diariamente a embarcar em uma nova era, com oportunidades de crescimento conservando o propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma Educação de qualidade.

Para detalhes da análise de nosso resultado de 2022, por favor, visite o nosso site:

ri.cogna.com.br

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)					
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	19	369.527	121.772	1.601.468
Títulos e valores mobiliários	7	757.304	116.530	2.007.061	2.425.201
Contas a receber	8	-	2.011.108	2.025.689	-
Estoque	9	-	426.322	366.280	-
Adiantamentos	10	814	1.217	93.278	124.467
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	29.721	19.557	205.231	134.043
Contas a receber na venda de controladas	12	-	-	12.190	76.292
Outros créditos	13	617	365	129.323	134.687
Debitores a receber de partes relacionadas	29	105.530	278.609	-	-
Partes relacionadas - outros	29	438.593	2.986.929	-	-
Total do ativo circulante		1.332.598	3.772.734	5.059.727	6.967.942
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	52.012	14.237
Contas a receber	8	-	-	289.734	251.587
Instrumentos financeiros derivativos	5,2	4.978	-	4.978	-
Tributos a recuperar	10	23.758	-	88.118	109.328
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	94.735	38.105	175.751	98.556
Contas a receber na venda de controladas	12	-	-	16.309	133.138
Outros créditos	13	-	-	35.004	43.671
Garantias para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	25	33.283	33.380	144.920	154.805
Depósitos judiciais	25	1.445	418	52.387	57.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	1.174.673	904.160
Debitores a receber de partes relacionadas	29	1.200.218	851.103	-	-
Investimentos	14	13.819.896	14.441.961	83.739	1.211
Demais investimentos	14(e)	-	-	8.271	-
Intangível	15	-	-	4.058.943	4.201.251
Imatangiável	16	515.812	15.677	15.152.185	15.575.954
Total do ativo não circulante		15.894.125	15.380.844	21.337.024	21.544.911
Total do ativo		17.026.723	19.153.578	26.396.751	28.512.853

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)						
	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Controladora	Consolidado
					Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2021	7.667.615	5.640.562	(99.095)	-	13.209.082	14.285.163
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	(489.125)	(489.125)	(512.985)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(489.125)	(489.125)	(512.985)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	(489.125)	(489.125)	(512.985)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	11.698	-	11.698	11.698
Alienação de ações em tesouraria	-	-	(46.348)	-	(46.348)	(46.348)
Participação de acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-
Destinação dos resultados do exercício	-	-	-	-	-	-
Consumo de reservas de capital	-	(489.125)	-	489.125	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	41.283	489.125	(8.147)	(1.514)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.667.615	5.116.787	(57.812)	489.125	12.726.590	13.770.664
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	(528.930)	(528.930)	(540.998)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(528.930)	(528.930)	(540.998)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	(528.930)	(528.930)	(540.998)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	29.892	-	29.892	34.189
Alienação de ações em tesouraria (nota explicativa 27.1)	-	-	(72.022)	-	(72.022)	(72.022)
Recuperação de ações em tesouraria (nota explicativa 27.1)	-	-	(18.842)	-	(18.842)	(18.842)
Perda de participação minoritária (nota explicativa 27.3)	-	-	(28.523)	-	(28.523)	(28.523)
Destinação dos resultados do exercício	-	-	-	-	-	-
Consumo de reservas de capital	-	(528.930)	-	528.930	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	49.555	528.930	(21.098)	32.820
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.667.615	4.517.204	(8.297)	528.930	12.176.562	13.241.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)						
	Nota	Controladora		Consolidado		
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Prejuízo operacional antes dos impostos	(565.600)	(449.886)	(592.123)	(505.368)	-	
Ajustes para conciliação ao resultado:						
Depreciação e amortização	32	294	339	451.858	488.986	
Depreciação IFRS-16	32	-	-	211.654	188.641	
Amortização mais-valia ágio alocado	32	-	-	260.871	275.534	
Amortização mais-valia de estoques	-	-	-	2.107	1.486	
Amortização do livro digital	32	-	-	6.182	6.182	
Custos editoriais	32	-	-	93.949	117.487	
Provisão para perda esperada	8	-	-	434.972	537.536	
Ajuste a valor presente do contas a receber	8	-	-	(6.627)	(6.519)	
Atualização monetária em cessão de valores a controladas	29	(279.411)	(230.770)	-	-	
Reversão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	23	(55)	(34)	(64.773)	(242.343)	
Provisão para perdas dos estoques	9	-	-	29.382	18.284	
Atualização monetária de contas a receber na venda de controladas	33	-	-	(10.170)	(2.032)	
Encargos financeiros	480.070	370.728	1.252.799	831.128	-	
Outorga de opções de ações	-	1.420	34.189	11.698	-	
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos	-	-	-	14.105	31	
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	32	-	-	215.434	-	
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	33	(80.287)	(2.226)	(335.508)	(126.329)	
Equivalência patrimonial	14	406.551	389.506	1.887	(1.557)	
Resultado de operações com derivativos	33	18.054	-	18.054	-	
		(20.384)	79.077	2.018.242	1.586.723	
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
(Aumento) redução em contas a receber	-	-	(451.715)	(467.488)	-	
(Aumento) redução em estoques	-	-	(202.385)	(135.407)	-	
(Aumento) redução em adiantamentos	403	(1.096)	31.189	(61.156)	-	
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(90.552)	(22.678)	(63.969)	37.323	-	
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(1.027)	176	4.414	17.042	-	
(Aumento) redução em partes relacionadas	5.130	(28.576)	-	-	-	
(Aumento) redução em outros créditos	(252)	18.889	-	-	-	
(Redução) aumento em fornecedores	(1.952)	2.413	15.866	115.548	-	
(Redução) aumento em fornecedores risco sacado	-	-	3.285	25.349	-	
(Redução) aumento em obrigações trabalhistas	10.356	-	(81)	69.579	-	
(Redução) aumento em tributos a pagar	90.847	4.644	(53.235)	88.964	-	
(Redução) aumento em adiantamento de clientes	-	-	16.638	(20.744)	-	
(Redução) aumento em impostos e contribuições parcelados	-	-	(12)	(7.502)	-	
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	(202)	(34)	(108.231)	(153.222)	-	
(Redução) aumento nas demais contas a pagar	(280)	338	(34.165)	(4.170)	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cogna Educação S.A., aqui denominada "Companhia", "Controladora" ou "Cogna", com sede na Rua Claudio Manoel, 36, na cidade de Belo Horizonte - MG, e suas controladas (em conjunto, o "Grupo") têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; editar, comercializar e distribuir livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacional, literários e informativos e sistemas de ensino; ofertar, por meio de suas escolas educação básica, cursos preparatórios pré-universitários, cursos de idioma para crianças e adolescentes; soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como desenvolvimento de tecnologia da educação com propósito para gestão e formação complementar; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares e o desenvolvimento de software para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica. O Grupo possui 56 empresas, incluindo a Controladora, sendo composto por 12 mantenedoras de instituição de ensino superior, 143 unidades de Ensino Superior, presentes em 21 estados e 120 cidades brasileiras, além de 3.091 polos de graduação EAD credenciados pelo MEC, localizados em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. A Companhia ainda conta, na Educação Básica, com 114 unidades do Red Ballon e 5.274 escolas associadas em todo o território nacional. A Cogna exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE"), Anhangüera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR"), Vasta Platform Limited ("Vasta"), e Saber Serviços Educacionais Ltda. ("Saber"). Adicionalmente, a partir de 31 de dezembro de 2022, e em sequência aos processos de reorganização societária do Grupo para melhor alocação de seus negócios, a controlada indireta Pitagoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A. ("PSES"), anteriormente com participação detida pela EDE, passará a ter 100% de sua participação detida diretamente pela Cogna. Atualmente, a PSES tem como principal atividade a oferta de cursos de Ensino Superior para graduação presencial e à distância substancialmente atrelados às áreas de saúde e medicina. A Companhia é listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento específico denominado Novo Mercado, sob o código COGN3 onde negocia suas ações ordinárias, e sua controlada Vasta possui capital aberto na bolsa de valores norte-americana NASDAQ, operando sob o código VSTA. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2023. 1.1. ASG ("ESG") A Cogna tem como propósito impactar pessoas por meio da educação para um mundo melhor. Isso ocorre não apenas pela implementação de melhores práticas de governança na Companhia, mas principalmente ofertando ensino de qualidade com alcance para todo o Brasil, empoderando as pessoas para que possam ser agentes de transformação do seu futuro. Assim sendo, se faz necessário que as empresas levem em consideração os impactos ambientais e sociais às suas atividades, avaliem possibilidades de redução desses impactos, e os divulguem tempestivamente, caso gere valor ao seus acionistas e investidores. Nesse contexto, e reconhecendo o tema sustentabilidade como sendo parte de sua estratégia, operação e valores negociáveis, a Companhia lançou durante o ano de 2021 um conjunto de metas e compromissos com os temas ASG, que impactam diretamente aos

negócios, e resultam em otimização dos custos diretamente atrelados a esses compromissos, os quais destacamos os principais abaixo:

ODS ¹⁰	Descrição	Metas ambientais	Ano de conclusão
7	Energia limpa e acessível	Energia Ter 90% do energia consumida na rede proveniente de fontes renováveis até 2025.	2025
12	Consumo e produção responsáveis	Educação ambiental Impactar 1,8 milhão de pessoas em conteúdos de educação ambiental até 2025.	2025
13	Ação contra a mudança global do clima	Mensurar o impacto das emissões de GEE na operação da Companhia, estipulando metas e compromissos para mitigação e compensação.	2022
ODS ¹⁰	Descrição	Metas sociais	Ano de conclusão
3	Saúde e bem-estar	Impacto social Beneficiar 5 milhões de pessoas através de atendimentos comunitários e projetos sociais das nossas unidades de ensino e parceiras até 2025.	2025
4	Educação de qualidade	Beneficiar 150 mil professores da educação pública com produtos e serviços educacionais até 2025.	2025
8	Trabalho decente e crescimento econômico	Capacitar 150 mil pessoas em negócios e competências empreendedoras, em fomento ao empreendedorismo no país, até 2025.	2025
3	Saúde e bem-estar	Saúde e segurança Capacitar 100% dos colaboradores da companhia em Saúde e Segurança até 2022.	2022
5	Igualdade de gênero	Diversidade Recusar equidade (50%) de cargos de liderança (s-gereentes), ocupados por homens e mulheres até 2025.	2025
10	Redução das desigualdades	Aumentar número de posições ocupadas por pessoas negras (pretas e pardas) para 40% até 2025.	2025
10	Redução das desigualdades	Aumentar o número de posições de liderança ocupadas por pessoas negras (pretas e pardas) para 40% até 2025.	2025
10	Redução das desigualdades	Manter a favorabilidade do público LGBTQIA+ igual ou maior 93 na Pesquisa de Engajamento até 2025.	2025
10	Redução das desigualdades	Capacitar 100% da liderança da companhia nos conteúdos do programa de diversidade da Universidade corporativa até 2025.	2025

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3. 2.2. Consolidação: A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ao risco direto a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir. a) Controladas: Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle, isto é, quando está exposto ao risco direto a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir

→ continuação

cogna
EDUCAÇÃO

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis). **2.27 Novas normas, alterações e interpretações emitidas e ainda não aplicáveis:** As seguintes normas entrarão em vigor em exercício posterior à emissão das Demonstrações Financeiras: **2.27.01 CPC 50/IFRS 17 - Contratos de seguros:** Este pronunciamiento substituirá a norma atualmente vigente CPC 11/IFRS 4, após processo de revisão da norma internacional realizado pelo IASB. O objetivo do CPC 50 - Contratos de seguro é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes, que representem de forma fidedigna a essência destes contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente. Este pronunciamiento é aplicável aos exercícios de relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Administração está em avaliação de possíveis impactos, sendo que até o momento não houve nenhum indicio de necessidade de algum reconhecimento ou divulgação. **2.27.02 Alterações à CPC 32/IAS 12 - Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos:** As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e não afete nem o lucro tributável nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na data de início de um arrendamento. Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respectivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12. Este pronunciamiento é aplicável aos exercícios de relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Administração está em avaliação de possíveis impactos, sendo que até o momento não houve nenhum indicio de necessidade de algum reconhecimento ou divulgação.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir: **3.1. Julgamentos: a) Determinação do período de locação:** As controladas da Companhia possuem contratos de locação onde atuam como locatárias dos imóveis que são utilizados para realização das aulas presenciais (relacionados as operações do Ensino Superior). No Ensino Básico, as controladas da Companhia possuem contratos de locação para atuar como locatárias nos armazéns onde ficam alocados os produtos, além de contratos de locação dos equipamentos de computação utilizados nos sistemas de ensino e nas soluções educacionais ("chromebooks"). Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer uma opção de prorrogação. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento se for razoavelmente certo dessa opção ser exercida (ou o contrato não ser rescindido). Para as locações de prédios, armazéns, equipamentos ou mesmo computadores usados em soluções educacionais, os seguintes fatores normalmente são os mais relevantes: (i) Se houver penalidades significativas por rescisão (ou não prorrogação), a Companhia está razoavelmente certa de prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento. (ii) Se houver beneficiários no arrendamento com saldos residuais significativos, a Companhia está razoavelmente certa de estender (ou não rescindir) o arrendamento. (iii) Além disso, a Companhia considera outros fatores, incluindo práticas históricas relacionadas ao uso de categorias específicas de ativos (arrendados ou próprios), bem como a duração histórica dos arrendamentos e os custos necessários para substituir o ativo arrendado.

3.2. Estimativas: a) Avaliação da existência de perda por redução ao valor recuperável ("impairment") nos ativos: Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas ("impairment") no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.12 e 16(b). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A Companhia revisou suas premissas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do teste de impairment para o ano de 2022. Os novos critérios adotados foram apreciados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. Os cálculos e o teste de impairment, em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method") de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido está e é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 26. **c) Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e civis:** O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos do Grupo e de suas controladas, além do histórico de provisionamento dos processos encorados nos últimos 12 meses ("ticket médio"), para os processos de natureza cível. Adicionalmente o Grupo também constitui provisão para os processos judiciais com expectativa de perda possível decorrente as combinações de negócios, conforme descrito nas notas 2.17 e 25.5. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **d) Provisão para perda esperada de contas a receber:** Conforme descrito na nota explicativa 2.8, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 8 (c). **e) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos:** Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. **f) Estoques - Provisão para obsolescência de estoque:** O Grupo adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o aging de produção por tipo de produto e selo, e adicionalmente considera os itens de coleção ou selos que foram descontinuados, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada quanto mais antiga é a data de produção em relação à data-base. A Companhia considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano. Os saldos contábeis registrados em decorrência desta política estão apresentados com maior detalhamento na nota explicativa 9. **g) Reconhecimento de receita:** Para determinar o momento em que os cinco critérios para reconhecimento de receita, descritos na nota 2.23, são atingidos, a Administração exerce seu julgamento principalmente para os títulos referentes a alunos com financiamentos como PEP e FIES. Adicionalmente, para as mensalidades dos cursos de educação à distância - EAD, a Companhia reconhece apenas a receita sobre parcela referente à sua participação. **h) Alocação de preço de aquisição - Combinação de negócios e tratamento contábil dos compromissos assumidos para aquisição de participação remanescentes de não controladores:** Durante o processo de alocação do preço de aquisição em uma combinação de negócios, a administração utiliza premissas (taxa de crescimento, projeções, taxa de desconto, vida útil, entre outros) as quais envolvem um nível significativo de estimativas e julgamentos.

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

4.1. Combinação de negócios: 4.1.1. Realizadas em 2022: A Companhia, através de sua controlada indireta Somos Sistemas de Ensino S.A. ("Somos"), realizou a aquisição de 100% da participação societária no capital social das empresas Phidels Tecnologia Desenvolvimento de Sistemas Ltda. e MVP Consultoria e Sistemas Ltda., ("Phidels"), em 17 de janeiro de 2022. A Phidels é uma plataforma de gestão acadêmica que oferece desenvolvimento e licenciamento de software, além do gerenciamento de mensagens, retenção de alunos, matrícula e inadimplência. A Companhia pagará o valor fixo de R\$ 16.492, sendo R\$ 8.854 pagos à vista na data da aquisição e o restante de R\$ 7.638 a ser pago em 2 anos, e pagamento variável de R\$ 5.474 em 3 parcelas corrigidas pelo IPCA, vinculadas ao atingimento de metas de desempenho entre 2022 e 2025.

Taxas de juros contratadas - Consolidado

	31/12/2022	31/12/2021	Taxa de Juros
Empréstimos	888	941	a.a.
Debêntures atreladas ao CDI	4.620.155	6.735.331	100% CDI + juros de 0,65% a 2,95% a.a.
Instrumentos financeiros derivativos (i)	570.978	-	CDI + juros de 2,10% a 2,59% a.a.
Contas a pagar por aquisições	110.138	118.335	CDI
Total	5.301.271	6.854.554	

	31/12/2022	31/12/2021	Taxa de Juros
Debêntures atreladas ao IPCA	571.039	130.163	IPCA + juros de 6,72% a 8,00% a.a.
Instrumentos financeiros derivativos (i)	(570.978)	-	IPCA + juros de 6,72% a 8,00% a.a.
Contas a pagar por aquisições	142.291	144.209	IPCA
Total	142.352	274.372	

(i) Relativo ao valor contratado pela Companhia para proteção das flutuações nas taxas de juros das debêntures atreladas ao IPCA ("valor nacional", conforme apresentado na nota explicativa 5.2.a). **c) Risco de crédito:** É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento (relativos ao FIES, PEP e PMT), incluindo depósitos em bancos, títulos e valores mobiliários, além de outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos: **Contas a receber - Ensino Superior (Kroton)** A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a sua segmentação de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99), que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares. A legislação permite a não renovação da matrícula do aluno em caso de inadimplência para o semestre seguinte, fazendo com que o mesmo negocie seus débitos com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Apresentamos a seguir a política aplicada para os produtos ofertados: **FIES:** Para os alunos contemplados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Fundo de Garantia das Operações de Crédito Educativo ("FGEDUC"). Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão. **PEP:** A partir de 2015, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento Estudantil (PEP) - com o objetivo principal de ofertar uma alternativa de pagamento para o aluno que não obtive o FIES. O produto tem como objetivo financiar parte do curso, de 70% a 50% do valor da mensalidade, com atualização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a serem pagos com o mesmo prazo de duração do curso escolhido,

apresentamos a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial, na data dessa aquisição:

	MVP	Phidels	Total das combinações	Consolidado
Ativo circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	217	162	379	379
Contas a receber	131	65	196	196
Tributos a recuperar	5	1	6	6
Total ativo circulante	353	228	581	581
Ativo não circulante				
Imobilizado	72	-	72	72
Intangíveis	5.014	2.044	7.058	7.058
Licença de softwares	2.702	523	3.225	3.225
Carteira de Clientes	2.312	1.521	3.833	3.833
Total ativo não circulante	5.086	2.044	7.130	7.130
Total do ativo	5.439	2.272	7.711	7.711
Passivo circulante				
Obrigações trabalhistas	6	24	30	30
Obrigações tributárias	90	34	124	124
Demais contas a pagar	10	2	12	12
Total passivo circulante	106	60	166	166
Passivo não circulante				
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e civis	2.504	-	2.504	2.504
Total passivo circulante	2.504	-	2.504	2.504
Total do passivo	2.610	60	2.670	2.670
Patrimônio líquido	2.829	2.212	5.041	5.041
Preço de Aquisição	18.366	3.600	21.966	21.966
Goodwill	15.537	1.388	16.925	16.925

4.1.2. Realizadas em 2021: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia, através de sua controlada indireta Somos Sistemas de Ensino S.A., realizou a aquisição da totalidade das quotas representativas de 100% do capital social das empresas: (i) Sociedade Educacional da Lagoa Ltda. ("SEL"), em 02 de março de 2021, pelo montante total de R\$ 65.000, sendo R\$ 38.124 pago à vista, e o saldo remanescente em 4 parcelas iguais, corrigidas pela variação positiva de 100% do CDI, (ii) Nota 1000 Serviços Educacionais S.A. ("Redação Nota 1000"), em 24 de maio de 2021, pelo montante total de R\$ 11.387, sendo R\$ 4.093 pagos à vista e o restante parcelado com vencimento final em 2026, ajustado pela variação positiva de 100% do CDI, (iii) EMME - Produções de Materiais em Multimídia ("EMME"), em 01 de agosto de 2021, pelo montante total de R\$ 15.316, dos quais R\$ 3.063 foram pagos à vista, e o saldo remanescente de R\$ 12.253 será parcelado com vencimento final em 2026, e corrigido pela variação positiva do IPCA, e (iv) Editora De Gouges S.A. ("Eleva"), em outubro de 2021. O valor total da transação foi de R\$ 611.554, sendo que desse montante R\$ 160.000 foram pagos à vista no momento do fechamento da operação, e o restante será pago em três parcelas iguais e anuais de R\$150.518, sendo cada parcela corrigida pela variação positiva de 100% do CDI. Maiores informações acerca dos saldos contábeis impactados por essas aquisições estão apresentadas nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **4.2. Aquisição de participações societárias minoritárias:** A Companhia, através de sua controlada indireta Somos Sistemas de Ensino S.A. ("Somos"), concluiu em 19 de Julho de 2022 aquisição de participação minoritária na Educabank Gestão de Pagamentos Educacionais S.A. ("Educabank"). O investimento total foi de R\$ 87.651, para uma participação de 45% no Educabank, dos quais R\$12.085 foram pagos à vista na data da aquisição, R\$ 35.151 parcelados em 2 anos e R\$ 40.415 que foi registrado a valor justo, e está condicionado ao crescimento dos alunos atendidos pelo Educabank. No exercício findo 31 de dezembro de 2022 foram pagos R\$ 63.157 referente as obrigações assumidas na combinação de negócios. A Somos não possui controle dessa entidade, mas sim influência significativa. O Educabank é o primeiro ecossistema financeiro dedicado às escolas de ensino fundamental e médio, destinado a ampliar o acesso à educação de qualidade no Brasil, por meio da gestão de serviços e do apoio financeiro às instituições de ensino pela garantia de pagamento das mensalidades escolares. Esse investimento permitirá que a Somos capture grande potencial de valor nos próximos anos, aproveitando os meios de pagamento de mensalidades K-12, cujo volume total de pagamentos (TPV) supera R\$ 70 bilhões por ano. Os serviços do Educabank complementam a plataforma de serviços digitais da Somos, que fornece acesso a dados, ferramentas de gestão e agora gestão de capital de giro, liberando tempo para que os parceiros da escola se concentrem na oferta de educação. O montante de investimento atrelado a essa aquisição está apresentado com maior detalhamento na nota explicativa 14(d). Ainda durante o ano de 2022 a Companhia, através de sua subsidiária Somos Sistemas de Ensino S.A. ("Somos"), concluiu em 05 de Julho de 2022 aquisição de participação minoritária na Flex Link Limited ("Flex Link"), o qual não exerce controle ou influência significativa. O investimento total foi de R\$ 8.271, para uma participação de 10% na Flex Link, integralmente pago em dinheiro na data do fechamento da transação. A Flex Link é uma empresa de educação e entretenimento educativo pela internet, que opera um serviço de streaming de vídeo em 3 idiomas (espanhol, inglês e português). Os produtos desta plataforma abrangem soluções de alta resolução, big data e inteligência artificial. O montante de investimento atrelado a essa aquisição está apresentado com maior detalhamento na nota explicativa 14(e).

5. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

5.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições de estratégias e implementação de sistemas de controle, sendo definidas pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado ou de metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. Apresentamos a seguir os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022:

Hierarquia do valor justo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	19	369.527	121.772	1.601.468
Contas a receber	-	-	2.300.842	2.277.276
Contas a receber na venda de controladas	-	-	28.499	209.430
Outros créditos	617	365	164.327	178.358
Debêntures a receber de partes relacionadas	1.305.748	1.129.712	-	-
Partes relacionadas - outros	438.593	2.986.929	-	-
Total	1.744.977	4.486.533	2.615.440	4.266.532
Ativo - Valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	1	757.304	116.530	2.059.073
Instrumentos financeiros derivativos	2	4.978	-	4.978
Total	762.282	116.530	2.064.051	2.439.438
Passivo - Custo amortizado				
Empréstimos	-	-	-	888
Debêntures	3.925.733	5.625.390	5.191.194	6.865.494
Fornecedores	697	2.649	664.375	654.064
Fornecedores risco sacado	-	-	313.442	310.157
Contas a pagar - aquisições	-	-	252.429	262.544
Demais contas a pagar	53	44	143.812	174.803
Partes relacionadas - outros	186.490	148.728	-	-
Total	4.116.846	5.776.811	6.565.252	8.267.950
Passivo - Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	2	23.032	-	23.032
Total	23.032	-	23.032	-

Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão registrados nas contas patrimoniais por valores contábeis àqueles praticados no mercado. **5.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia e Conselho de Administração supervisionam a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital: **a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos:** Conforme mencionado na nota explicativa 2.7, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado. As variações ocorridas (ganhos ou perdas), são registradas nas rubricas de receitas ou despesas financeiras, na demonstração de resultado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, com o objetivo de proteger sua exposição as variações nas taxas de juros atreladas as debêntures contratadas e atualizadas por IPCA, relacionadas as emissões "COGNA BTG", 2º e 3º séries, e "COGNA 2º emissão de debêntures", 3º série. Esses instrumentos financeiros derivativos estão representados especificamente por contratos de swap, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado. As operações com derivativos possuem as seguintes condições e montantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado	
	Ativa (R\$)	Passiva (R\$) (perda) (R\$)
Kroton	4.937.514	5.092.685
Vasta	708.417	551.000
Saber	136.864	97.652
Cartão de crédito	16.999	54.358
Contas a receber bruto	5.798.794	5.795.695
Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro: A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.		
Total	6.321.015	6.500.669
Total	6.321.015	(18.054)

após sua conclusão. A partir de 2018, para os novos ingressantes (exceto na Faculdade Anhanguera), a Companhia realizou uma alteração no vencimento das parcelas financeiras, estabelecendo que o prazo de pagamento da parte parcelada do primeiro semestre em que o aluno optou por esse produto seria transferida para o semestre subsequente. Dessa forma, no segundo semestre, o aluno pagaria as parcelas financeiras no primeiro semestre e novas receitas com vencimentos nos semestres seguintes, sendo reconhecidas como receitas de parcelamento privado. As contas a receber de longo prazo dos alunos beneficiados pelo PEP são ajustadas a valor presente. Adicionalmente, a partir do ciclo 2021 a Companhia decidiu não mais ofertar o produto PEP para novos ingressantes. **PMT:** A partir do segundo semestre de 2016, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento de Matrícula (PMT) - com o objetivo principal de viabilizar a captação de calouros com matrícula tardia. Esse conceito aplica-se aos alunos que ainda não tinham efetivado suas matrículas, pois ingressaram após o início das aulas, mas em tempo hábil para completar a carga horária mínima do semestre. Inicialmente, o plano ofertava ao aluno a condição de pagamento destas parcelas iniciais do semestre nos meses subsequentes a sua formatura. No segundo semestre de 2021, a Companhia procedeu com uma mudança na oferta desse produto, considerando que nas novas captações de alunos as mensalidades postergadas serão diluídas ao longo do curso e não mais pagas apenas posteriormente a formatura. As contas a receber de clientes são compostas principalmente por clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação e negociações de dívida. O risco desse grupo é administrado conforme aging do vencimento dos títulos de dívidas de cada aluno. **Contas a receber - Educação básica (Vasta)** As contas a receber de clientes desse grupo são compostas por distribuidoras de livros, escolas, franqueados e pessoas físicas vinculadas a venda de livros e sistemas de ensino para prestação de serviços de ensino básico. O risco desse grupo é administrado de acordo com análise de crédito periódica para cada cliente pessoa jurídica (escolas e distribuidores de livros), e para pessoa física, além de aging do vencimento dos títulos e da segregação entre segmentos de serviços prestados e produtos vendidos. **Contas a receber - Educação básica (Saber)** Similar ao ensino Superior, a política de preços e matrículas é disciplinado por regulamentação específica e permite a não renovação ao final do período letivo em caso de inadimplência. Basicamente o valor das contas a receber é composta por pessoas físicas (pais dos alunos). O risco desse grupo é administrado conforme aging de vencimento dos títulos. A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver), ou conforme as informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes (nota explicativa 8)		
Kroton	4.937.514	5.092.685
Vasta	708.417	551.000
Saber	136.864	97.652
Cartão de crédito	16.999	54.358
Contas a receber bruto	5.798.794	5.795.695
Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro: A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.		
Total	6.321.015	6.500.669
Total	6.321.015	(18.054)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e Equivalentes de caixa (nota explicativa 6)		
AAA (i)	86.243	1.492.256
AA (ii)	35.229	109.124
Não aplicável	-	88
Total	121.772	1.601.468
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa 7)		
AAA (i)	1.850.847	641.662
AAA (ii)	208.226	1.797.776
AA (iii)	2.059.073	2.439.438

(i) Uma vez que o Santander Brasil não é avaliado pela Fitch, foi utilizado o rating da agência Standard & Poor's, para classificação das aplicações emitidas pela instituição financeira no montante de R\$ 593.721, sendo R\$ 50.881 alocados em caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 542.840 alocados em títulos e valores mobiliários. (ii) As aplicações em títulos do Tesouro Nacional são classificadas pelo rating Brasil considerando a escala global que é de BB-, sendo que na correspondência de rating em escala global e local essa classificação é alocada em AA. **d) Risco de liquidez:** Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acesso ao mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias. O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a debêntures, contas a pagar a fornecedores e fornecedores risco sacado, contas a pagar por aquisições e a partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

continuação

cogna

EDUCAÇÃO

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list):

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Valores a vencer	2.497.759	2.446.454
Vencidos		
Até 30 dias	174.175	199.745
Entre 31 e 60 dias	160.470	103.887
Entre 61 e 90 dias	125.279	169.704
Entre 91 e 180 dias	344.112	424.139
Entre 181 e 365 dias	529.764	687.133
Acima de 365 dias	1.967.235	1.764.633
Total vencidos	3.301.035	3.349.241
Provisão para perda esperada	(3.416.885)	(3.430.725)
Ajuste a valor presente	(81.067)	(87.964)
	2.300.842	2.277.276

Kroton - alunos pagantes:

	Consolidado (I)	
	31/12/2022	31/12/2021
Valores a vencer	112.128	73.361
Vencidos		
Até 30 dias	38.763	47.000
Entre 31 e 60 dias	43.783	54.356
Entre 61 e 90 dias	73.815	87.788
Entre 91 e 180 dias	269.031	249.686
Entre 181 e 360 dias	225.288	303.065
Acima de 365 dias (I)	174.515	255.911
Total vencidos	825.195	997.806
Contas a Receber Bruto Pagante (-) AVP	937.323	1.071.167
(-) Saldo de PCLD	511.419	639.149
Contas a Receber Líquido Pagante	425.904	432.018
Percentual de PCLD/CR Bruto	54,6%	59,7%

(I) Considera as contas a receber do aluno em seu maior atraso (efeito arrasto por CPF do aluno), isto é, a soma dos títulos que tem vencimento em até 365 dias, mas que devido a ter algum título do aluno com data de vencimento superior e que já foi baixado para perda, passa a ter provisionamento de PCLD de 100%.

(II) Em virtude da consolidação dos segmentos operacionais descritos na nota 2.2 e) esta nota explicativa referente ao exercício de 2021 foi revisada em linha com estrutura atual dos segmentos da Companhia.

c) Provisão para perda esperada (PCLD) e baixas: A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês, no período de até 12 meses para os segmentos Kroton e Saber (PNLD), e 18 meses para os segmentos Vasta e Saber (SETS), e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua "performance" de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas da inadimplência de cada produto. Apresentamos a seguir as premissas aplicadas em cada segmento: **Kroton: Pagante:** A metodologia de cálculo considera a probabilidade de perda na visão aluno, o qual considera todas as contas a receber em sua data de vencimento mais antiga, e as provisiona de acordo com o perfil de risco, definido por histórico de default, informações acadêmicas e dados financeiros, tais como, total da dívida, histórico de renegociação, entre outros. Cabe ressaltar que a Companhia considera a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados. **Parcelamento Privado:** A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. **Vasta:** A Companhia constitui mensalmente a probabilidade de perda analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês, e as respectivas aberturas por faixa de atraso, calculando a "performance" de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda levando em consideração informações atuais e históricas de inadimplência, o qual é atualizado mensalmente. Cabe ressaltar que a provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 540 dias do vencimento. Adicionalmente são desconsiderados do cálculo as vendas para empresas do grupo Cogna (vendas "intercompany"), os quais não apresentam risco de perda. **Saber:** A Companhia constitui mensalmente a probabilidade de perda analisando as rotagens mensais de recebíveis, o contas a receber vencido e a vencer e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a "performance" de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda. Cabe ressaltar que a Companhia considera a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados com vencimento maior de 365 dias para o segmento de negócios PNLD, e 540 dias para o segmento de negócios SETS. **Movimentação das perdas esperadas:** As movimentações das provisões para perdas esperadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(3.430.725)	(3.214.455)
Baixa contra contas a receber	448.812	321.326
Constituição	(424.872)	(537.595)
Saldo final	(3.416.885)	(3.430.725)

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias (para o segmento Kroton), e 540 dias (para o segmento Vasta e Saber), o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança são mantidos, e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização. **d) Parcelamento Privado (PEP/PMT)** O saldo de contas a receber do Parcelamento Privado (PEP/PMT) é composto pelos recebíveis dos produtos de parcelamento oferecidos no ensino Presencial da Kroton, que é segregado em dois principais produtos: i) Parcelamento Estudantil Privado (PEP). Este produto tem por objetivo viabilizar o acesso à educação de alunos que apesar de dependerem de financiamento estudantil não possuem acesso ao mesmo. Nessa modalidade, o aluno pagaria aproximadamente metade das mensalidades do curso após formado, com expectativa de encerrar os pagamentos no dobro do prazo de duração do curso. A partir do ciclo 2021 a Companhia decidiu não mais ofertar o produto PEP para novos ingressantes. ii) Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT). Este produto é oferecido somente no semestre de ingresso dos alunos e tem por objetivo facilitar o pagamento para alunos que ingressam no meio do ciclo semestral. Ao invés de se cobrar as mensalidades acumuladas desde o primeiro mês do semestre até o mês de ingresso do aluno, inicialmente o aluno pagaria apenas uma mensalidade e teria as demais postergadas para pagamento após a formatura. No segundo semestre de 2021 a Companhia alterou a oferta desse produto onde, para os novos ingressantes, as mensalidades postergadas serão diluídas ao longo do curso e não mais pagas apenas após a formatura.

	31/12/2022		31/12/2021	
	PEP	PMT	PEP	PMT
Contas a Receber Bruto	2.876.786	934.072	3.810.858	2.824.671
(-) Ajuste a Valor Presente	(69.158)	(11.709)	(80.867)	(72.027)
Contas a Receber	2.807.628	922.363	3.729.991	2.752.644
(-) Saldo de PCLD	(1.888.983)	(800.898)	(2.689.881)	(1.809.106)
Contas a Receber Líquido	918.645	121.465	1.040.110	943.538
Percentual de PCLD/CR	-67,3%	-86,8%	-72,1%	-65,7%
Bruto após AVP	1.067.477	311.966	1.379.443	1.207.728
Valores a vencer	1.809.309	622.106	2.431.415	1.616.943
Vencidos	1.809.309	622.106	2.431.415	1.616.943

	31/12/2022		31/12/2021	
	PEP	PMT	PEP	PMT
Contas a Receber Bruto	2.876.786	934.072	3.810.858	2.824.671
(-) Ajuste a Valor Presente	(69.158)	(11.709)	(80.867)	(72.027)
Contas a Receber	2.807.628	922.363	3.729.991	2.752.644
(-) Saldo de PCLD	(1.888.983)	(800.898)	(2.689.881)	(1.809.106)
Contas a Receber Líquido	918.645	121.465	1.040.110	943.538
Percentual de PCLD/CR	-67,3%	-86,8%	-72,1%	-65,7%
Bruto após AVP	1.067.477	311.966	1.379.443	1.207.728
Valores a vencer	1.809.309	622.106	2.431.415	1.616.943
Vencidos	1.809.309	622.106	2.431.415	1.616.943

	31/12/2022		31/12/2021	
	PEP	PMT	PEP	PMT
Contas a Receber Bruto	2.876.786	934.072	3.810.858	2.824.671
(-) Ajuste a Valor Presente	(69.158)	(11.709)	(80.867)	(72.027)
Contas a Receber	2.807.628	922.363	3.729.991	2.752.644
(-) Saldo de PCLD	(1.888.983)	(800.898)	(2.689.881)	(1.809.106)
Contas a Receber Líquido	918.645	121.465	1.040.110	943.538
Percentual de PCLD/CR	-67,3%	-86,8%	-72,1%	-65,7%
Bruto após AVP	1.067.477	311.966	1.379.443	1.207.728
Valores a vencer	1.809.309	622.106	2.431.415	1.616.943
Vencidos	1.809.309	622.106	2.431.415	1.616.943

(I) Para o produto PMT, o valor da provisão realizada equivale a 100% do saldo de títulos vencidos dos alunos evadidos, e o saldo remanescente da provisão para perda equivale a 59,5% do saldo a vencer para os alunos ativos e formados. De forma análoga, para o produto PEP, a representatividade do saldo em relação às contas a receber a vencer é de 8% e 100% para os valores de alunos evadidos e vencidos. **Expectativa de Recuperação do PEP e PMT:** A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. A projeção de perdas futuras calculada pela Companhia representa na data de sua mensuração a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência, considerando dados históricos de recebimento para as turmas PEP e PMT evadidas e formadas, ajustadas pelas condições atuais de mercado, economia e percentual de estimativa de recuperação futura.

9. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	223.737	228.324
Produtos em elaboração	140.425	126.664
Matérias-primas	61.809	11.288
Importações em andamento	351	4
	426.322	366.280

A movimentação da provisão para perdas em estoques está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(97.388)	(113.538)
Adição do exercício	(29.382)	(18.284)
Perdas com estoque (i)	19.127	34.434
Outros	(3.857)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(111.500)	(97.388)

(i) Refere-se substancialmente a baixa por destruição de livros obsoletos.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS, Cofins e ISS a recuperar (i)	23.758	-	136.483	188.002
INSS a recuperar	-	-	3.019	-
Outros tributos a recuperar	-	-	2.058	1.141
	23.758	-	141.560	189.143
Circulante	-	-	53.442	79.815
Não circulante	23.758	-	88.118	109.328
	23.758	-	141.560	189.143

(i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2022, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R\$ 124.456 na controladora (R\$ 57.862 em 31 de dezembro de 2021), e R\$ 380.982 no consolidado (R\$ 232.599 em 31 de dezembro de 2021).

12. CONTAS A RECEBER NA VENDA DE CONTROLADAS

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
UNIASELVI	-	67.386
FAC	-	3.756
FAIR	8.865	7.809
Colégio Alphaville	11.390	120.507
Somos Operações Escolares (I)	8.244	7.809
Jafar	28.499	209.430
Circulante	12.190	76.292
Não circulante	16.309	133.138
	28.499	209.430

(i) Relativo ao saldo a receber pela venda da operação de escolas, envolvidos nas transações em conjunto à Eleva. Os valores aqui apresentados já se encontram líquidos do respectivo saldo a pagar em decorrência da aquisição do Sistema Eleva de Ensino, no montante de R\$ 458.366. A seguir apresentamos as movimentações ocorridas na rubrica de contas a receber na venda de controladas:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	209.430	71.922
Adição	-	306.915
Atualização de juros	10.170	13.687
Recebimentos	(191.101)	(183.094)
Saldo final	28.499	209.430

Os valores são atualizados principalmente pela variação do CDI e IPCA de acordo com os respectivos contratos de venda de controladas. A seguir apresentamos o cronograma de contas a receber na venda de empresas controladas:

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Total	%	Total	%
Total ativo circulante	12.190	42,8	76.292	36,5
de um a dois anos	4.593	16,1	695	0,3
de dois a três anos	2.357	8,3	4.058	1,9
de três a quatro anos	2.357	8,3	4.059	1,9
de 4 a 5 anos	7.002	24,5	124.326	59,4
Total ativo não circulante	16.309	57,2	133.138	63,5
Total	28.499	100,0	209.430	100,0

13. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas antecipadas (i)	346	359	26.855	30.795
Crédito com ex-proprietários de adquiridas (ii)	271	-	93.270	91.725
INSS Rescisões (iii)	-	-	30.859	30.859
Venda de imóveis (iv)	-	-	8.997	10.301
Outros	-	6	4.346	14.678
Total	617	365	164.327	178.358
Circulante	617	365	129.323	134.687
Não circulante	-	-	35.004	43.671
	617	365	164.327	178.358

(i) Composto por: R\$ 8.224 relativo a contrato de HGU do segmento Kroton, R\$ 5.520 relativo a despesas com seguros do segmento Vasta, R\$ 5.933 relativos a licença de software, R\$ 4.740 em decorrência de diferimento de receita no ganho de capital lease back, e R\$ 2.438 por créditos menores pulverizados. (ii) Composto principalmente por: R\$ 63.636 relativo a direitos contratuais de resarcimento dos antigos proprietários da empresa Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) para com a controlada Anhanguera Educacional S.A., decorrente de saldo a receber de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo, R\$ 15.247 referente a confissão de dívida da unidade Soce Linhares que a controlada EDE tem a receber, e R\$ 14.386 relativo a créditos menores pulverizados. (iii) Composto principalmente por: R\$ 4.870 referente saldo a receber pela venda de imóvel da CEAMA em São Luiz do Maranhão, R\$ 3.519 referente venda de um imóvel localizado na cidade de Santo André, e R\$ 608 de valores menores pulverizados.

14. INVESTIMENTOS

(a) Composição dos investimentos em controladas diretas e coligadas

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE")	2.485.126	2.717.065
Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR")	1.465.834	1.293.440
Vasta Platform Limited ("VASTA")	3.564.853	3.621.136
Saber Serviços Educacionais Ltda. ("SABER")	320.520	1.165.773
Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A. ("PSES")	410.919	-
Ágio alocação	5.572.644	5.644.547
Total	13.819.896	14.441.961

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Educabank Gestão De Pagamentos Educacionais S.A.	83.139	-
Minha Biblioteca Ltda.	600	1.211
Total	83.739	1.211

(b) Informação sobre as controladas diretas

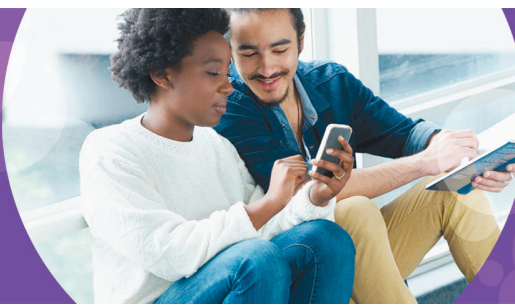
Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	31/12/2022	
				Patrimônio líquido	Resultado do período
EDE	99,99%	2.415.181.279			

→ continuação

cogna

EDUCAÇÃO

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, alguns indicadores utilizados no modelo de testes são baseados em indicadores macroeconômicos que já podem ser obtidos e recalculados, como projeções de crescimento do país e alteração das taxas que são base para o WACC. A Companhia entende que esse procedimento atende a exigência normativa de realização de teste de *impairment* no mínimo uma vez ao ano ou em algum momento em que um indicio claro de *impairment* seja notado. A seguir apresentamos a alocação do ágio e intangíveis alocados por nível de unidade geradora de caixa:

	Consolidado (I)	
	31/12/2022	31/12/2021
Kroton	8.681.844	8.799.253
Vasta	5.295.441	5.423.482
Saber	355.134	561.951
Total	14.332.419	14.784.686

(I) Em virtude da consolidação dos segmentos operacionais descritos na nota 2.2 e) esta nota explicativa referente ao exercício de 2021 foi revisada em linha com estrutura atual dos segmentos da Companhia.

18. DEBÊNTURES

(a) Composição

		Remuneração	Emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
EDE SARAIVA 4ª emissão debêntures série única		CDI + 2,75% a.a.	27/08/2019	15/08/2026	—	231.984	225.632	
COGNA 1ª emissão debêntures série única		CDI + 0,65% a.a.	15/04/2019	15/04/2024	202.610	210.010	202.610	
COGNA 2ª emissão debêntures 2ª série		CDI + 1,00% a.a.	15/08/2018	15/08/2023	1.827.126	3.770.126	1.827.126	
COGNA 2ª emissão debêntures 3ª série		IPCA + 6,7234% a.a.	15/08/2018	15/08/2025	137.741	130.163	137.741	
COGNA 3ª e 4ª emissão debêntures 1ª, 2ª séries e série única	CDI + 0,90% a.a. e CDI + 1,70% a.a.	CDI + 1,15% a.a.	15/08/2018	15/08/2022	—	88.710	—	
COGNA 6ª emissão debêntures série única		CDI + 2,15% a.a.	20/05/2020	20/09/2025	513.850	502.364	513.850	
COGNA 7ª emissão debêntures 1ª e 2ª séries		CDI + 2,95% a.a.	20/08/2021	20/08/2026	742.049	924.017	742.049	
COGNA BTG 1ª emissão debêntures 1ª série		CDI + 1,45% a.a.	02/08/2022	13/07/2027	69.059	—	69.059	
COGNA BTG 1ª emissão debêntures 2ª série		IPCA + 7,9273% a.a.	02/08/2022	12/07/2029	329.949	—	329.949	
COGNA BTG 1ª emissão debêntures 3ª série		IPCA + 8,0031% a.a.	02/08/2022	13/07/2032	103.349	—	103.349	
AESAPAR 1ª emissão		CDI + 2,95% a.a.	25/11/2021	25/11/2026	—	503.832	—	
VASTA 1ª emissão debêntures série única		CDI + 2,30% a.a.	10/08/2021	05/08/2024	—	529.945	499.715	
Total					3.925.733	5.625.390	5.191.194	
Passivo circulante					1.932.853	2.092.743	2.038.312	
Passivo não circulante					1.992.880	3.532.647	3.152.882	
Total					3.925.733	5.625.390	5.191.194	

As debêntures, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão de ações, possuem as seguintes características:

Empresa	Emissão	Série	Quant. unitário	Valor emissão	Pagamento principal	Pagamento juros	Consolidado	
							31/12/2022	31/12/2021
COGNA	1ª	Única	80.000	10 800.000	No vencimento	Semestral (Abr e Out)	—	—
COGNA	2ª	2ª	426.434	10 4.264.340	Anual	Semestral (Fev e Ago)	—	—
COGNA	2ª	3ª	106.000	10 1.060.000	Anual	Semestral (Fev e Ago)	—	—
COGNA	3ª e 4ª	1ª/2ª	800.000	1 800.000	Anual	Semestral (Fev e Ago)	—	—
COGNA	6ª	Única	500.000	1 500.000	No vencimento	Semestral (Mai e Nov)	—	—
COGNA	7ª	1ª/2ª	900.000	1 900.000	No vencimento	Semestral (Fev e Ago)	—	—
EDE	4ª	Única	2.000	100 200.000	No vencimento	Semestral (Fev e Ago)	—	—
AESAPAR	6ª	Única	500.000	1 500.000	Anual	Semestral (Mai e Nov)	—	—
VASTA	1ª	Única	500.000	1 500.000	No vencimento	Semestral (Fev e Ago)	—	—
COGNA	8ª	1ª	67.000	1 67.000	No vencimento	Semestral (Jan e Jul)	—	—
COGNA	8ª	2ª	331.000	1 331.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)	—	—
COGNA	8ª	3ª	102.000	1 102.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)	—	—

(b) Movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	5.625.390	6.865.494
Adição - Principal (i)	500.000	900.000
Custos de emissão	(19.911)	(51.479)
Recuperação de debêntures (ii)	(377.689)	—
Juros provisionados (iii)	612.953	344.813
Apropriação dos custos	24.919	25.916
Pagamento de juros	(581.203)	(236.573)
Pagamento de principal	(1.858.726)	(2.355.964)
Saldo final	3.925.733	5.191.194

(i) Em 01 de agosto de 2022, a Companhia realizou a 8ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quinquenal, em até três séries, no valor total de R\$500.000, sendo a primeira série remunerada pela taxa CDI, e as outras duas séries remuneradas pelo IPCA. A operação foi estruturada através de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI's"). Concomitantemente, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para proteção das flutuações que possam ocorrer nas duas últimas séries, as quais são remuneradas pelo IPCA, convertendo em juros correspondentes à CDI+ 2,10% e CDI + 2,59% a.a., respectivamente. Os impactos decorrentes da contratação de instrumentos financeiros derivativos estão apresentados na nota explicativa 4.2. (ii) No período findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia realizou a recompra das debêntures da 7ª emissão - 1ª série -, no montante total de R\$ 201.004, e das debêntures da 2ª emissão - 2ª série -, no montante de R\$ 176.479. (iii) Considera o ganho financeiro resultante da recompra de debêntures de emissão própria, registrado na rubrica de receitas financeiras no resultado. (c) **Índices de desempenho compromissados:** Emissões "Cogna", "EDE" e "AESAPAR" (cálculos trimestrais): As debêntures emitidas pela controladora Cogna e pelas controladas EDE e AESAPAR requerem a manutenção de índices financeiros "covenants", os quais são apurados trimestralmente, com base nas informações intermediárias e nas demonstrações consolidadas da Companhia. O período de apuração compreende, onde é necessário para o cálculo e como determinado na escritura, os 12 meses imediatamente anteriores ao encerramento de cada trimestre e o cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 3,00. Esse índice não pode ser superado em 2 trimestres consecutivos ou em 3 trimestres alternados no prazo de vigência do contrato, o que não ocorreu até 31 de dezembro de 2022. As dívidas captadas após 30 de junho de 2022 consideram o limite do indicador financeiro de 3,50, sendo certo que em caso de outra dívida emitida pela Cogna conter índice financeiro menor, seja com relação ao patamar, seja em relação à periodicidade de medição, deverá ser considerado o índice financeiro mais restritivo. O conceito de EBITDA ajustado significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o caso, ao resultado obtido nos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração (conceito dos últimos 12 meses), deduzido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro e do resultado de itens não recorrentes, adicionada a receita financeira operacional. O índice financeiro relativo ao cálculo do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado atingiu o resultado de 2,10, dentro das condições estabelecidas nas cláusulas contratuais financeiras acima mencionadas. De acordo com as escrituras de debêntures, com relação nas demais obrigações, chamadas não financeiras, a Companhia informa que todas foram atendidas em 31 de dezembro de 2022. **Emissão "Vasta" (cálculo anual):** As debêntures emitidas pela controladora indireta Somos Sistemas requerem a manutenção de índices financeiros "covenants", os quais são apurados anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. O período de apuração compreende os 12 meses imediatamente anteriores ao encerramento de cada ano, e o cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado, sendo que o valor resultante não deve ser superior a: (i) 4,25 (quatro inteiros e vinte e cinco centésimos) vezes no 1º (primeiro) ano; (ii) 4,00 (quatro) vezes no 2º (segundo) ano; (iii) 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) vezes no 3º (terceiro) ano e; (iv) 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) vezes no 4º (quarto) ano. Esse índice não pode ser descumprido por 2 períodos consecutivos ou por 3 períodos alternados durante a vigência da Emissão. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o índice financeiro relativo ao cálculo do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado atingiu o resultado de 2,79, dentro das condições estabelecidas nas cláusulas contratuais financeiras acima mencionadas. Esse índice foi superado em 31 de dezembro de 2021, sendo o primeiro ano a ter superado o indicador, mas ainda em cumprimento das cláusulas contratuais financeiras acima mencionadas. (d) **Cronograma de amortização:**

	31/12/2022		31/12/2021	
	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	1.932.853	49,3	2.038.312	39,3
em até um ano	1.932.853	49,3	2.038.312	39,3
um a dois anos	644.115	16,4	1.196.856	23,1
dois a três anos	711.785	18,1	1.015.308	19,5
três a quatro anos	143.169	3,6	446.907	8,6
quatro a cinco anos	64.838	1,7	64.838	1,2
cinqüo anos em diante	428.973	10,9	428.973	8,3
Total passivo não circulante	1.992.880	50,7	3.152.882	60,7
Total	3.925.733	100,0	5.191.194	100,0

	31/12/2022		31/12/2021	
	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	2.092.743	37,2	2.120.340	30,9
em até um ano	2.092.743	37,2	2.120.340	30,9
um a dois anos	2.328.287	41,4	2.380.688	34,7
dois a três anos	843.514	15,0	1.396.358	20,3
três a quatro anos	215.331	3,8	518.854	7,6
quatro a cinco anos	145.515	2,6	449.254	6,5
Total passivo não circulante	3.532.647	62,8	4.745.154	69,1
Total	5.625.390	100,0	6.865.494	100,0

19. ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO

(a) Movimentação:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.027.371	3.032.450
Adições	2.321	111.126
Atualizações	356.970	97.350
Cancelamentos	(242.903)	(55.251)
Baixa Campus do Futuro (i)	—	(49.157)
Ajuste a valor presente (ii)	306.286	316.870
Pagamentos de juros	(295.966)	(292.347)
Pagamento de principal	(140.950)	(121.565)
Descontos obtidos - Covid-19	—	(12.105)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.013.129	3.027.371
Circulante	146.503	137.921
Não circulante	2.866.626	2.889.449
Total	3.013.129	3.027.371

(i) Relacionado aos impactos decorrentes do estudo de viabilidade e reestruturação das unidades do negócio Kroton ("Turnaround Kroton"), o que resultou em renegociação ou encerramento de contrato nos imóveis locados durante o ano de 2021. (ii) O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado para a vida útil do contrato, considerando seu prazo de vencimento. A taxa é calculada pelo nosso custo de capital menos o impacto estimado pela garantia na taxa. Além dos valores apresentados acima, alguns dos arrendamentos de imóveis em que a Companhia e suas controladas são arrendatários contêm termos de pagamento variáveis que estão vinculados ao desempenho do uso do ativo subjacente, e, portanto, não estão incluídos na mensuração nos saldos contábeis. De acordo com as escrituras de debêntures, as operações de arrendamento do Grupo não têm qualquer impacto nos cálculos dos índices financeiros (covenants) das debêntures. (b) **Itens não aplicáveis ao escopo do CPC 06 (R2)/IFRS 16:** Conforme facultado no CPC 06 (R2)/IFRS 16, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares nas demonstrações do resultado do exercício e com isso não serão incluídos ao passivo de arrendamento. Apresentamos a seguir estes efeitos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pagamentos Fixos	436.916	413.912	—	—
Pagamentos Variáveis	19.812	6.647	—	—
Pagamentos relacionados a contratos de curto prazo, baixo valor e outros	19.137	60.721	—	—
Total	475.865	483.730	—	—

(c) Compromissos futuros

Os saldos de arrendamento a pagar relacionados aos "compromissos futuros" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Consolidado	
	IFRS 16	(-) AVP	IFRS 16	(-) AVP
Até um ano	444.307	(297.803)	146.504	(296.858)
Um ano até cinco anos	2.199.814	(1.327.114)	872.700	(830.151)
Mais de cinco anos	3.487.434	(1.493.509)	1.993.925	(1.240.497)
Total	6.131.555	(3.118.426)	3.013.129	(3.267.506)

17. EMPRÉSTIMOS

(a) Composição

	Emissão	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos Mind Makers	10/12/2018	07/05/2025	—	888
Total			—	888
Passivo circulante			—	257
Passivo não circulante			—	631
Total			—	888

(b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	888	1.046
Baixa	—	(50)
Apropriação de Juros	—	26
Pagamento de juros	—	(116)
Pagamento de principal	—	(798)
Saldo final	—	888

(d) Impactos ao resultado da Companhia:

Demonstração dos Resultados do Exercício	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação e Amortização	(211.654)	(188.641)
Despesas financeiras	(306.286)	(316.870)
Receitas financeiras	711	139
Outros ganhos e perdas	43.310	6.467
Total	(473.919)	(498.905)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	16.221	30.779
Total	(457.698)	(468.126)
Valores de aluguel pagos no exercício	436.916	413.912
Impacto no resultado	(20.782)	(54.214)

20. FORNECEDORES - RISCO SACADO

Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$310.157 em 31 de dezembro de 2021, sendo que as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,27% a.a. (em 31 de dezembro de 2021, a média ponderada foi de 1,06% a.a.) e prazo máximo de pagamento de 360 dias. O saldo é reconhecido, inicialmente, líquido do ajuste a valor presente, o qual é subsequentemente reconhecido como despesa financeira.

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	835	—	61.015	69.488
INSS a recolher	191	—	47.506	37.803
FGTS a recolher	—	—	3.008	9.840
IRRF a recolher	425	—	29.458	41.188
Provisão de férias e 13º salário	157	—	53.371	50.286
Encargos sobre provisões	74	—	19.770	15.656
Provisão de participação nos resultados	8.674	—	114.952	117.467
Outros (i)	—	—	57.951	45.431
Total	10.356	—		

→ continuação


COGNA EDUCAÇÃO S.A. E SUAS CONTROLADAS
 CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente a seguir apresentamos as movimentações ocorridas nas ações em tesouraria:

	31/12/2022	31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	57.812	99.095
Recupera de ações em tesouraria (i)	18.874	7.771.461
Alienação de ações	(68.397)	(41.283)
Saldo final	8.257	57.812

(i) Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 10 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a criação do programa de recompra de ações de emissão da Companhia, as quais serão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. Seu objetivo é o de gerar valor e maximizar retorno aos acionistas, além de honrar compromissos da Companhia em programas de remuneração baseado em ações, entre outros. O prazo máximo para realização dessas aquisições é 10 de fevereiro de 2023, sendo que a Companhia poderá adquirir, no contexto do programa de recompra, até 102.880.658 ações. **27.2. Reserva de capital e opções outorgadas:** A Companhia concede planos de remuneração baseado em ações aos executivos e empregados do Grupo e considerou a apropriação dos valores calculados a partir da data que eles passaram a dedicar-se às operações do Grupo de acordo com o CPC 10/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 28. **Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios:** Em 3 de julho de 2014, por decorrência da incorporação de ações na aquisição da controlada Anhanguera, houve a emissão de 35.352.103 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia. Na mesma data, a Companhia realizou aumento de capital com base no valor contábil de R\$ 2.327.239, referente ao patrimônio líquido da Anhanguera em 31 de dezembro de 2013. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social de R\$ 5.981.227 foi contabilizado como reserva de capital (instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios). **Garho patrimonial em emissão de ações de capital:** Em 30 de julho de 2020, a Controlada Vasta Platform Ltda. ("Vasta") no termo do uso de Securities Act de 1933 ("Oferta"), realizou a oferta pública inicial do negócio findo no preço de US\$ 19,00 por ação de classe A de emissão, perfazendo o montante total de US\$ 352.934.438,00, mediante a emissão de 18.275.492 novas ações classe "A". Adicionalmente, foi outorgada aos coordenadores da Oferta uma opção de compra por 30 dias de até 2.786.323 ações classe A ao preço da Oferta, descontados o desconto de subscrição. Considerando o exercício integral pelos coordenadores da Oferta da opção para adquirir a totalidade das ações classe A adicionais, os recursos brutos da Oferta seriam de US\$ 405.874.485,00. As ações classe A da Vasta começaram a ser negociadas na NASDAQ em 31 de julho de 2020 e foram liquidadas em 04 de agosto de 2020, sendo que o montante total recebido em caixa pela Vasta nessa operação foi de R\$1.681.342, já líquido dos custos de emissão. Como resultado da subscrição e integralização das novas ações no momento da oferta, a Companhia registrou ajuste patrimonial de R\$ 740.317 refletindo a valorização patrimonial ocorrida na Vasta, reduzindo a participação da Cogna na Vasta de 100% para 77,62%. Considerando os prejuízos ocorridos em 2022 e 2021, a Companhia consumiu parcialmente os saldos dessa rubrica, no montante total de R\$ 528.930 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 489.125 em 31 de dezembro de 2021). Dadas essas movimentações, o saldo de todas as contas de reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 4.517.204 (R\$ 5.116.787 em 31 de dezembro de 2021). **27.3. Participação de acionistas não controlados:** Conforme mencionado na nota explicativa 27.2, por decorrência da abertura de capital (IPO) da controlada direta Vasta Platform Ltda. ("Vasta"), ocorrido em julho de 2020, a Companhia procedeu com redução de sua participação acionária no patrimônio líquido, anteriormente de 100% para 77,62%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve redução desse percentual, anteriormente de 77,62%, para 77%, em razão da liquidação de *tranches* do plano de remuneração baseada em ações (RSU-Vasta), o qual implicou na emissão de ações da Vasta para entrega aos beneficiários que tornaram-se portanto minoritários. Tal evento resultou na perda de participação no montante de R\$ 28.523, reconhecido na rubrica de participação de acionistas não controlados, no patrimônio líquido, em contrapartida a rubrica de reservas de capital na Cogna. Com base nessas informações, o montante pertencente ao controle de acionistas não controladores, em 31 de dezembro de 2022, totalizava R\$ 1.064.826 (R\$1.044.074 em 31 de dezembro de 2021).

28. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES

28.1. Plano de outorga de ações restritas - RSU: Durante o ano de 2018 a administração da Companhia aprovou a criação de um Plano de Outorga de Ações Restritas como forma de incentivo ao desempenho e a permanência de seus administradores ou empregados. Mediante esse plano, podem ser outorgados direitos ao recebimento de um número máximo de ações restritas que não exceda 19.416.233 (dezenove milhões, quatrocentas e dezesseis, duzentas e trinta e três) ações, quantidade que correspondia a 1,18% do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano, excluídas as ações que se encontravam em tesouraria na mesma data. A liquidação dos contratos está condicionada à continuidade do vínculo empregatício ou de administrador por um período de carência pré-determinado nos contratos de outorga. O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria. Ainda em 2018 a Companhia decidiu a criação de um Plano de Outorga de Ações Restritas, onde poderiam ser outorgadas Ações Restritas aos executivos com o objetivo de promover a migração de ações de compras de ações outorgadas no plano anterior ("plano 2015"), mediante aceitação expressa dos respectivos beneficiários e sua renúncia às opções de compra de ações ainda não exercidas, além da aceitação aos termos e condições fixadas pelo novo plano. Apresentamos a seguir a movimentação ocorrida no plano de ações restritas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Planos	Quantidade de ações restritas		
	31/12/2021	Liquidadas ou Canceladas	31/12/2022
KROT_Plano 2015 - Migrados	18.874	-	18.874
KROT_Plano 2018 - Novos	1.448.112	(857.696)	590.416
Total	1.466.986	(857.696)	609.290

(i) Os contratos vigentes em 30/04/2021 do Plano de Ações Restritas Cogna 2018 (RSU) de beneficiários alocados nas áreas de negócio denominadas Cogna, Platos ou Krotom foram parcialmente migrados para o novo Plano de Performance Shares (PSU). A quantidade de ações canceladas em RSU e outorgadas em PSU foi calculada com base no período remanescente de carência de cada contrato na data da migração 01/05/2021. As ações não canceladas e, portanto, não migradas para PSU serão liquidadas na data de vencimento de sua carência original no âmbito do Plano RSU. A Companhia reconheceu as despesas relativas às outorgas do Plano de Ações Restritas no montante de R\$499 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 8.909 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido. Adicionalmente, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Cogna o montante de R\$57 no período findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$898 em 31 de dezembro de 2021), em contrapartida a provisão de encargos no passivo. **28.2. Plano de Performance Shares - PSU:** Em abril de 2021 foi aprovada a criação do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Performance Shares"), que permitia a Companhia outorgar opções, inclusive as decorrentes da migração, até o limite máximo de 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação do plano. Se qualquer opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as ações vinculadas a tais opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de opções. O plano tem por objetivo permitir que os outorgados recebam opções que lhes darão o direito de, sujeito a determinadas condições de performance, adquirir e preservar ações com vista a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais e dos resultados da Companhia alinhando o benefício financeiro a ser obtido pelo outorgado às metas anuais, conforme aplicáveis; (b) alinhar os interesses dos outorgados aos acionistas da Companhia; (c) possibilitar à Companhia manter, no longo prazo, a ela vinculada ou às subsidiárias, os Outorgados; (d) incentivar a criação de valor de longo prazo à Companhia. Poderão ser eleitos como outorgados os administradores e empregados da Companhia ou de suas subsidiárias que sejam considerados executivos-chave, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Comitê. O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. A totalidade das Opções Outorgadas de cada contrato está segregada em um período de 4 (quatro) anos, sendo outorgados 25% (vinte e cinco por cento) ao ano do total de Opções, com cumprimento de carência de 12 (doze) meses relativamente a cada outorga. A Companhia poderá emitir novas Ações dentro do limite do capital autorizado ou alienar ações em tesouraria para satisfazer o exercício das opções outorgadas. Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Outorgas	Quantidade de opções			
	31/12/2021	Opções outorgadas	Opções Liquidadas	Opções Canceladas
Contratos Migrados de RSU para PSU (i)	1.554.019	(659.231)	(112.493)	782.295
Novas Outorgas PSU	21.700.536	5.383.827	(7.935.028)	(1.874.683)
TOTAL	23.254.555	5.383.827	(8.594.259)	(1.987.176)

(i) Os contratos vigentes em 30/04/2021 do Plano de Ações Restritas Cogna 2018 (RSU) de beneficiários alocados nas áreas de negócio denominadas Cogna, Platos ou Krotom serão parcialmente migrados para o novo Plano de Performance Shares (PSU). A quantidade de ações canceladas em RSU e outorgadas em PSU foi calculada com base no período remanescente de carência de cada contrato na data da migração 01/05/2021. A Companhia reconheceu as despesas relativas às outorgas do Plano de Performance Share no montante de R\$26.769 no período findo em 31 de dezembro de 2022 em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido (R\$21.986 em 31 de dezembro de 2021). Adicionalmente, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos o montante de R\$3.254 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$150 em 31 de dezembro de 2021). **28.3. Planos de opção de compra de ações - stock options ("SOP")** Os planos de opção para compra de ações emitidas pela Companhia foram encerrados para novas outorgas. Os períodos de carência referentes aos planos que possuem outorgas ainda não exercidas já foram todos cumpridos e possuem as seguintes características:

Programa	Data da Outorga	Preço de exercício	Prazo de carência	Opções outorgadas ativas	
				Opções outorgadas	Opções Canceladas
AEDU_Plano 2013	18/09/2013 a 03/07/2014	RS9,94 a RS11,20	3 lotes com prazo de 36 meses, 48 meses e 60 meses	-	31.967
KROT_Plano 2013	26/11/2013 a 02/09/2015	RS5,67 a RS13,01	4 lotes com prazo de 6 meses, 18 meses, 30 meses e 42 meses	-	4.050.000
KROT_Plano 2015	05/10/2015 a 01/02/2016	RS8,42 a RS9,65	4 lotes com prazo de 6 meses, 18 meses, 30 meses e 42 meses	-	8.095.000
					12.176.967

O preço de exercício será pago pelos beneficiários à Companhia à vista, no ato da aquisição ou da subscrição, ou na forma determinada pelo Conselho de Administração para cada contrato. As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados, considerando o desdobramento de forma retrospectiva, estão apresentados a seguir:

Planos	Quantidade de opções de compra de ações			
	31/12/2021	Opções outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas
AEDU_Plano 2013	31.967	-	-	-
KROT_Plano 2013	4.050.000	-	-	-
KROT_Plano 2015	8.095.000	-	-	-
Total	12.176.967	-	-	-

O valor justo das opções de ações concedidas é reconhecido como despesa. A contrapartida é registrada a crédito na rubrica reservas de capital, no patrimônio líquido. A partir de 2015, a Companhia passou a utilizar para cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial. A Companhia não modificou as outorgas anteriores a 2015, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento do CPC 10, que foram calculadas pelo modelo *Black & Scholes*. As premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas de cada um dos Planos de opção de compras de ações vigentes são apresentadas abaixo:

Preço das Ações	Krotom			AEDU
	Plano 2013	Plano 2015	Plano 2013	
Taxa livre de risco	RS9,48 a RS15,84	RS8,81 a RS10,55	RS3,73 a RS10,55	RS3,73
Expectativa de Volatilidade anual	7,0% a 12,6%	15,3% a 16,5%	12,60%	12,60%
Modelo de Cálculo de Volatilidade	desvio padrão ou EWMA	EWMA ou Garch	desvio padrão	desvio padrão
Dividendos esperados	2,1% a 3,5%	3,50%	3,50%	2,60%
Duração do programa em anos	5 a 8	5 a 8	5 a 8	5
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação)	RS2,44 a RS5,64	RS3,27 a RS5,38	RS5,55	RS5,55

Em 31 de dezembro de 2022 a totalidade dos planos de opção de compra de ações já haviam sido reconhecidos. (Em 31 de dezembro de 2021 foram reconhecidos R\$ 4.035 referentes a despesas de valor justo de opções). **28.4. Plano de outorga de ações restritas VASTA:** Em 31 de julho de 2020 a Cogna Educação S.A., então única acionista da Vasta Platform Limited, aprovou a criação do Plano de Ações Restritas de sua subsidiária Vasta com o objetivo de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como incentivar que façam contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo. Foram outorgados direitos a funcionários e executivos do recebimento de ações Classe A da Vasta Platform limitado a 3% do total de ações da Vasta, o qual correspondem a 2.490.348 ações. A Vasta concedeu contratos de outorga de ações restritas ao beneficiário alocadas em até cinco *tranches* anuais diferentes, cuja aquisição estará sujeita à continuidade do emprego do beneficiário a serviço da Empresa ou a um membro aplicável do Grupo da Empresa. Cada *tranche* será liquidada de acordo com o cronograma de aquisição de direitos definido pelo Conselho de Administração nos contratos outorgados. O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria ou por meio de emissão de novas ações. Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Planos	Quantidade de ações restritas			
	31/12/2021	Ações restritas outorgadas	Ações Restritas Liquidadas	Ações Restritas Canceladas
Plano Vasta	1.080.672	265.766	(367.527)	(178.115)
Total	1.080.672	265.766	(367.527)	800.796

A Companhia reconheceu o montante de R\$22.404 relativo às despesas de outorgas do Plano de Ações Restritas da Vasta (R\$23.971 em 31 de dezembro de 2021). Ainda, foram reconhecidas como despesas de pessoal com encargos e atualização do saldo acumulados de encargos pelo preço de fechamento da ação Vasta o montante de R\$4.403, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo (R\$810 em 31 de dezembro de 2021), líquidos de atualização pelo preço de fechamento da ação Vasta.

29. PARTES RELACIONADAS

29.1. Transações entre partes relacionadas: As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão apresentadas a seguir: **Debêntures a receber de partes relacionadas:**

	31/12/2022	31/12/2021
Controladora	313.350	315.584
Debêntures a receber Somos Sistemas (i)	822.942	814.128
Debêntures a receber EDE (ii)	-	-
Debêntures a receber Somos Idiomas (iii)	169.456	-
1.305.748	1.129.712	-
Ativo Circulante	105.530	278.609
Ativo Não Circulante	1.200.218	851.103
1.305.748	1.129.712	-

(i) A Cogna é credora (debeturista) de títulos cuja obrigação é detida atualmente pela Somos Sistemas derivada de uma cisão com a Saber, realizada em 31 de dezembro de 2019. Os valores, prazo de vencimento, datas de pagamentos, remuneração, formas de vencimento e demais termos e condições correspondem ao destacado em cada escritura de emissão privada da Saber. Adicionalmente, em 28 de setembro de 2022, a Companhia realizou o envio de recursos a controladora Somos Sistemas por meio da 9ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 250.000, com vencimento final em 28 de setembro de 2025. (ii) Em abril de 2019, a Cogna realizou transferência dos valores que foram captados mediante a sua primeira emissão de debêntures, ocorrida em 15 de abril de 2019, à controlada EDE. Contraparte a este movimento, a EDE emitiu debêntures privadas para a Cogna, cujo valores e demais obrigações correspondem ao destacado na emissão pública feita pela Controladora. (iii) Em 25 de março de 2022, a Cogna realizou o envio de recursos a controladora Somos Idiomas por meio da 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 150.000, considerando uma taxa de CDI + 3,57% a.a., e com vencimento final em 25 de março de 2024. **Partes relacionadas - outros (Ativo):**

	31/12/2022	31/12/2021
Controladora	8.180	8.330
Ratelo de despesas corporativas (i)	180.923	170.842
Contrato de indenização Saber (ii)	224.052	2.805.020
Valores cedidos a controladas - mútuo (iii)	13.459	-
Dividendos a receber	9.241	-
Outros	2.738	2.737
438.593	2.986.929	2.986.929
Ativo Circulante	438.593	2.986.929
Ativo Não Circulante	-	-
438.593	2.986.929	-

(i) Refere-se aos saldos a receber por decorrência dos rateios de despesas corporativas, cobrados via nota de débito. (ii) Relativo aos valores a receber derivados dos contratos de indenização entre Cogna e Saber, no montante de R\$ 180.923 (R\$ 170.842 em 31 de dezembro de 2021), o qual está vinculado aos saldos a pagar de indenização devidos à controlada direta Vasta. (iii) A Companhia, com o objetivo de melhor alocação de capital entre as empresas controladas do Grupo, realizou transferências de valores em caixa para suas controladas e com contrapartida de aumentos de capital ou contratos de mútuo, dependendo de uma análise de cada sociedade. Para tanto, foram celebrados contratos de empréstimos com vencimento em julho/2023, considerando a remuneração de CDI+3,57% a.a. Sobre essas operações não incide o imposto sobre operações financeiras (IOF), em decorrência do Decreto 10.504/2020, aprovado pelo Governo, que definiu alíquota zero para o imposto nas operações de crédito. Apresentamos a seguir os saldos a receber por entidade controlada:

	31/12/2021	Juros	Amortização	31/12/2022
Controlada	487.226	77.376	(524.906)	39.696
Pses	66.667	10.912	(38.615)	38.964
Unine Salvador	856.672	42.947	(754.227)	145.392
EDE	1.394.455	148.176	(1.542.631)	-
Aesapar	2.805.020	279.411	(2.860.379)	224.052

Partes relacionadas - outros (Passivo): (i) Ocorreram contas a pagar em razão de contratos de indenizações com a Somos Sistemas no montante de R\$ 171.069 (R\$ 148.728 em 31 de dezembro de 2021), e demais operações no montante de R\$15.421. **Demais operações:** (i) Durante o exercício de 2021 foi firmado Contrato de Doação com Encargo entre Cogna Educação S/A e a Fundação Pitágoras, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. O ex-Presidente do Conselho de Administração e os Membros do Conselho de Administração da Companhia participam do conselho curador da Fundação. O valor total pago foi de R\$1.074, pagos em 4 datas distintas durante o ano 2021. (ii) Foi firmado em 04 de janeiro de 2020 Convênio de Cooperação Técnica, Científica e Cultural com Doação com Encargo entre Anhanguera Educacional Participações S/A e a Fundação Manoel de Barros com vigência de 2 anos, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. Os Membros do Conselho Curador, Conselho Diretor e Conselho Fiscal da Fundação Manoel de Barros são Executivos da Companhia. Houve despesa R\$150 referente a este contrato em 2022. (iii) Foram firmados contratos de locação de imóveis não residenciais destinados à operação universitária na controlada EDE locados de Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa controlada por um acionista e ex-membro do Conselho de Administração da Companhia e atual membro do Comitê de Fundadores da Companhia. Em 10 de julho de 2019, a Companhia renovou a vigência das locações por 10 anos adicionais, contados a partir de 1º de janeiro de 2020. O valor pago mensalmente por estes contratos totaliza R\$ 2.636. O índice de reajuste utilizado é o IPCA. (iv) Foram firmados contrato de locação de imóveis não residenciais, destinados à operação universitária do Campus Universidade da UNOPAR, na cidade de Londrina-PR locados de Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda., empresa controlada por acionistas e ex-integrantes do Conselho de Administração. Os contratos têm duração de 20 anos a contar de 1º de janeiro de 2012. O valor pago mensalmente pela controlada EDE por estes contratos totaliza R\$1.480. O índice de reajuste utilizado é o IPCA. (v) Em 12 de novembro de 2021, assinamos com o Instituto Educa. Mais Brasil Programas Educacionais Ltda. ("Instituto Educar") um contrato de prestação de serviços para implantação e gestão do programa de bolsa de estudos para alunos interessados em cursarem o ensino superior. O controlador do Instituto Educar tem parentesco de primeiro com membro do comitê de fundadores e de segundo grau com membro da administração. O contrato mantido com o Instituto Educar consiste na prestação de serviços, pelo Instituto Educar, na identificação, cadastramento, seleção de encaminhamento às nossas instituições de educação superior de candidatos para realizar a matrícula em cursos disponibilizados pelas instituições, sendo garantido aos candidatos aprovados em processo seletivo, bolsas de estudos nos cursos de ensino superior. Não há remuneração paga por nós pelos serviços prestados em decorrência deste contrato. O Instituto Educar é remunerado pelo aluno conforme negociação celebrada entre ambos. O contrato tem prazo de vigência de 2 anos, renovável automaticamente, caso não haja manifestação expressa da Partes em rescindi-lo, podendo ser denunciado a qualquer momento por qualquer das Partes, a qualquer tempo, com antecedência mínima de 30 dias. **29.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração** O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

	31/12/2022	31/12/2021
Salários	16.339	14.967
Benefícios	661	305
Encargos	6.178	6.702
Remuneração variável	14.549	15.924
Plano de opção de compra de ações e ações restritas	19.472	13.418
	57.941	51.316

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Consolidado
	31/12/2022
Bens do imobilizado	338.000
Responsabilidade Civil Geral e Executivos (i)	234.782
Veículos	5.159
	577.941

(i) A redução nos valores segurados está substancialmente relacionada aos contratos de seguros de acidentes pessoais atrelados à operação de escolas que pertenciam ao Grupo até 2021.

31. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	31/12/2022	31/12/2021
Controladora	4.776.250	504.294
Receita bruta	-	-
Deduções da receita bruta	-	-
Impostos	(86.339)	(8.276)
ProUni	(823.667)	-
Descontos e devoluções	(519.564)	(146.858)
Receita líquida	3.346.680	481.242

	31/12/2022 (i)	31/12/2021 (i)
Controladora	4.558.587	658.776
Receita bruta	-	-
Deduções da receita bruta	-	-
Impostos	(108.538)	(7.253)
ProUni	(719.026)	(719.026)
Descontos e devoluções	(501.727)	(155.052)
Receita líquida	3.229.296	601.352

(i) Em virtude da consolidação dos segmentos operacionais descritos na nota 2.2 e), esta nota explicativa referente ao exercício de 2021 foi revisada em linha com estrutura atual dos segmentos da Companhia.

32. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
</




COGNA EDUCAÇÃO S.A. E SUAS CONTROLADAS
CNPJ/MF nº 02.800.026/0001-40



Conselho de Administração

Rodrigo Calvo Galindo
Presidente

Nicolau Ferreira Chacur
Vice-Presidente

Juliana Rozenbaum Munemori
Conselheira Independente

Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Conselheiro

Ângela Regina Rodrigues de Paula Freitas
Conselheira

Diretoria

Roberto Valério Neto
Diretor Presidente

Frederico da Cunha Villa
Vice-Presidente Financeiro (CFO) e
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Augusto Leão Lara
Diretor Jurídico

Leonardo Gomes de Queiroz
Vice-Presidente de Crescimento de Kroton

Rodrigo Menezes Cavalcanti
Vice-Presidente de Experiência de Kroton

Rangel Garcia Barbosa
Vice-Presidente de Produtos Kroton

Contador

Sérgio Helano Araújo Betta Júnior - CRC RJ-102511/O-5 - CPF: 053.812.957-31

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cognia Educação S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Conselho Fiscal e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2022, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Desta forma e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade, que as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 23 de março de 2023

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Cognia declara, nos termos da Instrução CVM nº 59, datada de 21 de dezembro de 2021, que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 23 de março de 2023

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Cognia declara, nos termos da Instrução CVM nº 59, datada de 21 de dezembro de 2021, que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de março de 2023

Parecer do Comitê de Auditoria e Risco

Os membros do Comitê de Auditoria e Risco da Cognia Educação S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Risco e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2022, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Desta forma e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, os membros do Comitê de Auditoria opinam, por unanimidade, que as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 23 de março de 2023

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Do Conselho de Administração e Acionistas da Cognia Educação S.A. - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cognia Educação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Cognia Educação S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura:** Veja Notas Explicativas nº 2.13 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principal assunto de auditoria:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas valores significativos de ágios por expectativa de rentabilidade futura decorrentes de combinações de negócios, os quais devem ser testados no mínimo anualmente para a identificação da necessidade de reconhecimento de redução ao valor recuperável, conforme norma contábil em vigor. A determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa (UGC) é baseada em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente que envolvem premissas significativas tais como: (i) a margem LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização); (ii) taxa de crescimento na perpetuidade; e (iii) taxa de desconto. Devido às incertezas e julgamentos relacionados com as principais premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixas futuros das unidades geradoras de caixa, que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, bem como e suas divulgações relacionadas, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a: - análise, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas pela Companhia para a projeção dos fluxos de caixa futuros comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho histórico e previsões anteriores. - recálculo, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, do valor presente dos fluxos de caixa projetados pela Companhia para cada unidade geradora de caixa; - comparação do valor em uso com o valor dos ágios por expectativa de rentabilidade futura por unidade geradora de caixa; e - avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto. **Mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber do segmento Kroton:** Veja Notas Explicativas nº 2.8 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principal assunto de auditoria:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos significativos de contas a receber gerado pelas vendas do segmento Kroton. A mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas sobre o contas a receber deste segmento (ensino superior) que é proveniente de alunos com e

sem parcelamentos privados, requer um julgamento significativo da Companhia na determinação das principais premissas, as quais incluem: (i) a determinação de perfil de risco do aluno; (ii) índices de inadimplência para alunos evadidos e formados; (iii) expectativa de evasão de alunos ativos; e (iv) expectativa para entrada de caixa para acordos com títulos renegociados. Devido à complexidade e ao nível de julgamento utilizados na determinação das principais premissas para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber do segmento Kroton, bem como ao impacto que eventuais mudanças nestas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a: - conciliação das bases de dados das principais premissas com os saldos contábeis e relatórios auxiliares financeiros; - testes documentais, em base amostral, sobre os dados que suportam as principais premissas utilizadas na mensuração da provisão para perdas esperadas; - recálculo dos modelos implementados pela Companhia para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para os alunos com e sem parcelamentos privados e comparação com os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e - avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes. No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetaram a mensuração da provisão de perdas de crédito esperadas para alunos com parcelamentos privados e sem parcelamentos privados, os quais não foram registrados e divulgados pela Companhia por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas de crédito sobre o contas a receber do segmento Kroton, bem como as divulgações relacionadas, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Flávio Gozzoli Gonçalves
Contador - CRC 1SP 290557/O-2